

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	127
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	129
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	130

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	191.993.702
Preferenciais	0
Total	191.993.702
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	8.446.128	6.449.225
1.01	Ativo Circulante	3.534.930	2.668.436
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.695.137	947.778
1.01.02	Aplicações Financeiras	477.352	472.574
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	477.352	472.574
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	477.352	472.574
1.01.03	Contas a Receber	311.430	243.772
1.01.03.01	Clientes	311.430	243.772
1.01.04	Estoques	259.333	276.247
1.01.05	Ativos Biológicos	129.777	150.344
1.01.06	Tributos a Recuperar	544.965	468.642
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	544.965	468.642
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	116.936	109.079
1.01.08.03	Outros	116.936	109.079
1.01.08.03.02	Créditos Diversos	116.936	109.079
1.02	Ativo Não Circulante	4.911.198	3.780.789
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.224.299	1.144.695
1.02.01.06	Tributos Diferidos	244.639	244.639
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	244.639	244.639
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	719.817	641.638
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	719.817	641.193
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	445
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	259.843	258.418
1.02.01.09.03	Tributos Correntes a Recuperar	224.380	224.380
1.02.01.09.04	Créditos Diversos	25.708	23.314
1.02.01.09.05	Depositos Judiciais	9.755	10.724
1.02.02	Investimentos	2.316.326	1.373.218
1.02.02.01	Participações Societárias	2.316.326	1.373.218
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.316.326	1.373.218
1.02.03	Imobilizado	1.266.027	1.157.874
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	646.579	668.300
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	619.448	489.574
1.02.04	Intangível	104.546	105.002
1.02.04.01	Intangíveis	104.546	105.002
1.02.04.01.02	Ágio pago em aquisições	98.094	98.094
1.02.04.01.03	Software	4.409	4.865
1.02.04.01.04	Cessão de Servidão de Passagem	250	250
1.02.04.01.05	Direito de uso de aeronave	1.793	1.793

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	8.446.128	6.449.225
2.01	Passivo Circulante	2.340.597	1.561.291
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.853	37.385
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.425	7.269
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.428	30.116
2.01.02	Fornecedores	331.633	468.241
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	295.372	429.086
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	36.261	39.155
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.965	14.017
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.760	4.368
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	5.760	4.368
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.205	9.649
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.246.288	499.618
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.218.305	463.310
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	512.963	115.931
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	705.342	347.379
2.01.04.02	Debêntures	27.009	34.508
2.01.04.02.01	Debêntures Não Conversíveis	27.009	34.508
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	974	1.800
2.01.05	Outras Obrigações	709.858	542.030
2.01.05.02	Outros	709.858	542.030
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	709.858	450.533
2.01.05.02.05	Debêntures Conversíveis	0	91.497
2.02	Passivo Não Circulante	6.572.419	4.408.127
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.544.224	3.468.057
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.794.168	2.717.797
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	300.239	515.169
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.493.929	2.202.628
2.02.01.02	Debêntures	748.246	747.775
2.02.01.02.01	Debêntures Não Conversíveis	748.246	747.775
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.810	2.485
2.02.02	Outras Obrigações	621.189	245.546
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	600.468	222.579
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	600.468	222.579
2.02.02.02	Outros	20.721	22.967
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Sociais	20.721	22.967
2.02.03	Tributos Diferidos	74.020	85.340
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.020	85.340
2.02.04	Provisões	1.332.986	609.184
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.231	23.486
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.890	11.290
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.845	10.700
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.496	1.496
2.02.04.02	Outras Provisões	1.320.755	585.698
2.02.04.02.04	Provisões para perdas em investimentos	1.320.755	585.698

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03	Patrimônio Líquido	-466.888	479.807
2.03.01	Capital Social Realizado	950.598	834.136
2.03.02	Reservas de Capital	294.851	294.851
2.03.02.07	Reserva de Capital	294.851	294.851
2.03.03	Reservas de Reavaliação	64.679	68.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.632.681	-771.394
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-144.335	53.740

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.591.991	4.513.369	1.384.241	3.780.090
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.220.740	-3.526.752	-1.100.561	-3.002.668
3.03	Resultado Bruto	371.251	986.617	283.680	777.422
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.995	-404.726	-217.134	-417.895
3.04.01	Despesas com Vendas	-99.199	-283.689	-93.310	-278.139
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.269	-136.840	-48.338	-125.588
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.709	-13.714	-4.841	-9.617
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	172.172	29.517	-70.645	-4.551
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	375.246	581.891	66.546	359.527
3.06	Resultado Financeiro	-825.765	-1.458.292	-249.636	-448.287
3.06.01	Receitas Financeiras	16.418	60.183	8.657	32.996
3.06.02	Despesas Financeiras	-842.183	-1.518.475	-258.293	-481.283
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-450.519	-876.401	-183.090	-88.760
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.886	9.364	-10.645	-17.472
3.08.02	Diferido	3.886	9.364	-10.645	-17.472
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-446.633	-867.037	-193.735	-106.232
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-446.633	-867.037	-193.735	-106.232
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	-4,51596	0	-0,71297
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	-4,51596	0	-0,65863

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-446.633	-867.037	-193.735	-106.232
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-249.117	-198.075	29.238	22.503
4.03	Resultado Abrangente do Período	-695.750	-1.065.112	-164.497	-83.729

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	897.607	-15.099
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	911.941	343.407
6.01.01.01	Resultado do período	-867.037	-106.232
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	27.396	27.000
6.01.01.03	Valor justo de ativos biológicos	20.438	-51.166
6.01.01.04	Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	-9.364	17.472
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-29.517	4.551
6.01.01.06	Encargos financeiros	335.834	342.125
6.01.01.07	Variação cambial não realizada	1.445.446	122.382
6.01.01.08	Provisão para contingências	-11.255	-12.725
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.334	-358.506
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-77.909	-111.670
6.01.02.02	Estoque	16.914	-89.263
6.01.02.03	Ativos biológicos	129	-73.903
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-76.323	-86.069
6.01.02.06	Depósitos judiciais	969	-247
6.01.02.07	Fornecedores	-136.608	25.428
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e tributárias	-830	5.472
6.01.02.10	Outras contas a pagar	259.324	-28.254
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-511.702	-421.677
6.02.01	Aquisição de investimentos	-376.609	-148.593
6.02.02	Aquisição de intangível	-55	-100.528
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-135.038	-172.556
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	366.232	306.002
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	942.901	971.276
6.03.02	Empréstimos e financiamentos liquidados	-901.344	-770.632
6.03.03	Debêntures conversíveis em ações	-91.497	-23.923
6.03.04	Integralização do capital em dinheiro	116.462	29.994
6.03.09	Partes Relacionadas	299.710	99.287
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	752.137	-130.774
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.420.352	1.116.188
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.172.489	985.414

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	834.136	294.851	68.474	-771.394	53.740	479.807
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	834.136	294.851	68.474	-771.394	53.740	479.807
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.462	0	0	0	0	116.462
5.04.01	Aumentos de Capital	116.462	0	0	0	0	116.462
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-867.037	-198.075	-1.065.112
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-867.037	0	-867.037
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-198.075	-198.075
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-198.075	-198.075
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.795	5.750	0	1.955
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-3.795	5.750	0	1.955
5.07	Saldos Finais	950.598	294.851	64.679	-1.632.681	-144.335	-466.888

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	744.142	253	70.737	-356.596	-15.647	442.889
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	744.142	253	70.737	-356.596	-15.647	442.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29.994	0	0	0	0	29.994
5.04.01	Aumentos de Capital	29.994	0	0	0	0	29.994
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-106.232	22.503	-83.729
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-106.232	0	-106.232
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	22.503	22.503
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	22.503	22.503
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.697	2.572	0	875
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.697	2.572	0	875
5.07	SalDOS Finais	774.136	253	69.040	-460.256	6.856	390.029

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	4.456.292	3.888.594
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.419.181	3.874.756
7.01.02	Outras Receitas	37.111	13.838
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.132.313	-3.418.668
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.648.187	-2.753.425
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-484.126	-665.243
7.03	Valor Adicionado Bruto	323.979	469.926
7.04	Retenções	-27.396	-27.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.396	-27.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	296.583	442.926
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	89.700	28.445
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.517	-4.551
7.06.02	Receitas Financeiras	60.183	32.996
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	386.283	471.371
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	386.283	471.371
7.08.01	Pessoal	188.680	199.480
7.08.01.01	Remuneração Direta	148.968	160.117
7.08.01.02	Benefícios	30.099	29.002
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.613	10.361
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.138	22.098
7.08.02.01	Federais	-29.850	-15.161
7.08.02.02	Estaduais	40.988	37.259
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.053.502	356.025
7.08.03.01	Juros	1.042.533	344.062
7.08.03.02	Aluguéis	10.969	11.963
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-867.037	-106.232
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-867.037	-106.232

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	9.028.345	7.224.461
1.01	Ativo Circulante	5.780.977	4.257.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.348.696	1.608.099
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.293.497	866.281
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.293.497	866.281
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.293.497	866.281
1.01.03	Contas a Receber	631.026	435.099
1.01.03.01	Clientes	631.026	435.099
1.01.04	Estoques	472.954	467.635
1.01.05	Ativos Biológicos	164.854	173.381
1.01.06	Tributos a Recuperar	689.347	560.317
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	689.347	560.317
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	180.603	147.052
1.01.08.03	Outros	180.603	147.052
1.01.08.03.02	Créditos Diversos	180.603	147.052
1.02	Ativo Não Circulante	3.247.368	2.966.597
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	528.986	533.030
1.02.01.06	Tributos Diferidos	245.546	248.929
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	245.546	248.929
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	445
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	445
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	283.440	283.656
1.02.01.09.03	Tributos Correntes a Recuperar	234.368	233.846
1.02.01.09.04	Creditos Diversos	37.062	37.391
1.02.01.09.05	Depositos Judiciais	12.010	12.419
1.02.03	Imobilizado	2.067.665	1.796.755
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.422.599	1.281.071
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	645.066	515.684
1.02.04	Intangível	650.717	636.812
1.02.04.01	Intangíveis	650.717	636.812
1.02.04.01.02	Ágio pago em aquisições	641.603	628.530
1.02.04.01.03	Software	7.071	6.239
1.02.04.01.04	Cessão de Servidão de Passagem	250	250
1.02.04.01.05	Direito de uso de Aeronave	1.793	1.793

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	9.028.345	7.224.461
2.01	Passivo Circulante	2.821.048	1.948.539
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	79.853	67.531
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.977	13.471
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	66.876	54.060
2.01.02	Fornecedores	496.552	559.935
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	457.035	522.885
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	39.517	37.050
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.004	22.433
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.198	12.395
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.322	3.243
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	13.876	9.152
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.806	10.038
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.405.779	723.956
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.391.102	720.448
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	532.517	141.598
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	858.585	578.850
2.01.04.02	Debêntures	13.661	1.666
2.01.04.02.01	Debêntures Não Conversíveis	13.661	1.666
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.016	1.842
2.01.05	Outras Obrigações	797.860	574.684
2.01.05.02	Outros	797.860	574.684
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	797.860	483.187
2.01.05.02.05	Debêntures Conversíveis	0	91.497
2.02	Passivo Não Circulante	6.672.856	4.795.369
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.482.329	4.602.087
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.182.190	4.301.712
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	345.350	572.551
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.836.840	3.729.161
2.02.01.02	Debêntures	298.246	297.775
2.02.01.02.02	Debêntures Conversíveis	298.246	297.775
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.893	2.600
2.02.02	Outras Obrigações	82.791	76.038
2.02.02.02	Outros	82.791	76.038
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Sociais	20.774	22.967
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	62.017	53.071
2.02.03	Tributos Diferidos	93.241	91.460
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93.241	91.460
2.02.04	Provisões	14.495	25.784
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.495	25.784
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.890	11.290
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.109	12.998
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.496	1.496
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-465.559	480.553
2.03.01	Capital Social Realizado	950.598	834.136

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02	Reservas de Capital	294.851	294.851
2.03.03	Reservas de Reavaliação	64.679	68.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.632.681	-771.394
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-144.335	53.740
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.329	746

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.388.182	6.771.116	1.805.804	4.859.944
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.888.827	-5.468.476	-1.449.346	-3.889.538
3.03	Resultado Bruto	499.355	1.302.640	356.458	970.406
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-241.188	-674.883	-192.839	-519.601
3.04.01	Despesas com Vendas	-158.908	-472.652	-127.374	-370.970
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.425	-204.802	-62.760	-163.167
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	2.571	0	14.536
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.855	0	-2.705	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	258.167	627.757	163.619	450.805
3.06	Resultado Financeiro	-665.670	-1.453.703	-345.652	-535.165
3.06.01	Receitas Financeiras	41.395	95.304	18.455	54.995
3.06.02	Despesas Financeiras	-707.065	-1.549.007	-364.107	-590.160
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-407.503	-825.946	-182.033	-84.360
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.604	-40.506	-11.787	-21.822
3.08.01	Corrente	-26.044	-33.424	-2.077	-4.322
3.08.02	Diferido	-12.560	-7.082	-9.710	-17.500
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-446.107	-866.452	-193.820	-106.182
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-446.107	-866.452	-193.820	-106.182
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-446.633	-867.037	-193.735	-106.232
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	526	585	-85	50
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	-4,51596	0	-0,71297
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	-4,51596	0	-0,65863

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-446.107	-866.452	-193.820	-106.182
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-249.118	-198.077	29.235	22.500
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-695.225	-1.064.529	-164.585	-83.682
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-695.750	-1.065.112	-164.497	-83.729
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	525	583	-88	47

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	737.439	85.048
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.043.720	445.381
6.01.01.01	Resultado do período	-866.452	-106.182
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	55.310	41.985
6.01.01.03	Resultados atribuídos aos não controladores	-585	-50
6.01.01.04	Valor justo de ativos biológicos	20.438	-51.166
6.01.01.05	Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	7.082	17.500
6.01.01.06	Encargos financeiros	589.456	350.549
6.01.01.07	Variação cambial não realizada	1.249.760	205.580
6.01.01.08	Provisão para contingências	-11.289	-12.835
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-108.206	-360.333
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-211.810	-114.213
6.01.02.02	Estoques	-3.842	-86.355
6.01.02.03	Ativos biológicos	-11.911	-94.565
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-128.486	-100.033
6.01.02.06	Depósitos judiciais	409	-561
6.01.02.07	Fornecedores	-67.366	32.928
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e tributárias	28.287	13.373
6.01.02.09	Outras contas a pagar	286.513	-10.907
6.01.03	Outros	-198.075	0
6.01.03.01	Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-198.075	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-318.468	-269.945
6.02.01	Aquisição de de controlada menos disponibilidade na aquisição	-46.059	-46.321
6.02.02	Aquisição de intangível	-13.817	-37.471
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-258.592	-186.153
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	748.842	661.263
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	2.116.007	2.056.823
6.03.02	Empréstimos e financiamentos liquidados	-1.393.158	-1.410.402
6.03.03	Debêntures conversíveis em ações	-91.497	-23.923
6.03.04	Variação na participação de nao controladores	583	47
6.03.05	Integralização do capital em dinheiro	116.462	29.994
6.03.10	Partes Relacionadas	445	8.724
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.167.813	476.366
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.474.380	1.563.849
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.642.193	2.040.215

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	834.136	294.851	68.474	-771.394	53.740	479.807	746	480.553
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	834.136	294.851	68.474	-771.394	53.740	479.807	746	480.553
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.462	0	0	0	0	116.462	585	117.047
5.04.01	Aumentos de Capital	116.462	0	0	0	0	116.462	0	116.462
5.04.08	Participação dos não controladores	0	0	0	0	0	0	585	585
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-867.037	-198.075	-1.065.112	-2	-1.065.114
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-867.037	0	-867.037	0	-867.037
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-198.075	-198.075	-2	-198.077
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-198.075	-198.075	-2	-198.077
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.795	5.750	0	1.955	0	1.955
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-3.795	5.750	0	1.955	0	1.955
5.07	Saldos Finais	950.598	294.851	64.679	-1.632.681	-144.335	-466.888	1.329	-465.559

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	744.142	253	70.737	-356.596	-15.647	442.889	739	443.628
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	744.142	253	70.737	-356.596	-15.647	442.889	739	443.628
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29.994	0	0	0	0	29.994	50	30.044
5.04.01	Aumentos de Capital	29.994	0	0	0	0	29.994	0	29.994
5.04.08	Participação dos não controladores	0	0	0	0	0	0	50	50
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-106.232	22.503	-83.729	-3	-83.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-106.232	0	-106.232	0	-106.232
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	22.503	22.503	-3	22.500
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	22.503	22.503	-3	22.500
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.697	2.572	0	875	0	875
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.697	2.572	0	875	0	875
5.07	Saldos Finais	774.136	253	69.040	-460.256	6.856	390.029	786	390.815

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	6.675.201	4.952.213
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.620.637	4.909.521
7.01.02	Outras Receitas	54.564	42.692
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.121.684	-4.338.917
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.193.860	-3.471.911
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-927.824	-867.006
7.03	Valor Adicionado Bruto	553.517	613.296
7.04	Retenções	-55.310	-41.985
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.310	-41.985
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	498.207	571.311
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	95.304	54.995
7.06.02	Receitas Financeiras	95.304	54.995
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	593.511	626.306
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	593.511	626.306
7.08.01	Pessoal	254.445	269.523
7.08.01.01	Remuneração Direta	202.429	215.748
7.08.01.02	Benefícios	39.009	39.824
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.007	13.951
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.012	36.751
7.08.02.01	Federais	-40.413	5.666
7.08.02.02	Estaduais	64.425	31.085
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.181.506	426.214
7.08.03.01	Juros	1.145.141	389.456
7.08.03.02	Aluguéis	36.365	36.758
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-866.452	-106.182
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-867.037	-106.232
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	585	50

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

3T15



Barretos, 10 de novembro de 2015 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTCQX: MRVSY), uma das líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne *in natura*, gado vivo e seus derivados, que atua também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2015 (3T15). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).



Destaques do 3T15

Minerva (BEEF3)

Preço em 09-11-15:
R\$ 12,62

Valor de Mercado:
R\$ 2.423,0 milhões

191.993.702 Ações

Free Float – 52,0%

Teleconferências

11 de novembro de 2015

Português

10:00 (Brasília)

07:00 (US EST)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Código: Minerva

Inglês

12:00 (Brasília)

09:00 (US EST)

Tel.: +1 (412) 317-6776

Código: 10071879

Contatos de RI:

Eduardo Puzziello
Kelly Barna
Caio Vancim

Tel.: (11) 3074-2444
(17) 3321-3355

ri@minervafoods.com

- ✓ No 3T15, a Minerva apresentou fluxo de caixa livre de R\$ 404,3 milhões. No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa livre é positivo em R\$ 326,2 milhões, um *free cash flow yield* de 13,5%. O ROIC atingiu 22%, 234 bps e 230 bps acima do ROIC do 3T14 e do 2T15, respectivamente, demonstrando o alto comprometimento da Administração com o retorno gerado em nossas operações.
- ✓ O capital de giro apresentou melhora no 3T15, quando comparado ao capital de giro do trimestre anterior, contribuindo com R\$ 197 milhões para a geração operacional de caixa do trimestre. A posição de caixa em 30/09/2015 era de R\$ 3,6 bilhões, cerca de 2,6x superior aos vencimentos de curto prazo.
- ✓ A alavancagem financeira no final do 3T15, medida através do múltiplo dívida líquida/ EBITDA dos últimos doze meses ficou em 4,8x. Vale destacar que, se anualizarmos o EBITDA do 3T15, de R\$ 278,2 milhões, a fim de excluir o impacto da volatilidade cambial dos últimos 12 meses na geração de caixa, assim como capturar o benefício da integração das recentes aquisições da Companhia, a relação dívida líquida/EBITDA anualizado é de 3,8x.
- ✓ A Receita Líquida no 3T15 foi recorde novamente e cresceu 32% na comparação com a Receita do 3T14, totalizando R\$ 2,388 bilhões. No trimestre, as exportações foram responsáveis por 76% da receita consolidada da Companhia. O destaque, mais uma vez, foram as vendas de carne *in natura* para exportação, que cresceram 62% em relação ao mesmo período de 2014. O bom resultado desta Divisão se deu através da consolidação das aquisições realizadas em 2014, do início da operação na Colômbia e da desvalorização do Real em relação ao Dólar norte-americano.
- ✓ O EBITDA atingiu R\$ 278,2 milhões, 56% acima do EBITDA do 3T14. Consequentemente, a margem EBITDA atingiu 11,7%, 190 bps e 200 bps acima das margens do 3T14 e 2T15, respectivamente. Nos últimos doze meses, o EBITDA totalizou R\$ 879,3 milhões, crescimento expressivo de 21,3% em relação aos últimos doze meses de 2014, com margem de 9,9%, 40 bps acima do acumulado dos doze meses findos no 3T14.
- ✓ Em 04 de março de 2015 a Companhia divulgou *guidance* de Receita Líquida para o ano de 2015 no intervalo de R\$ 9,5 bilhões a R\$ 10,5 bilhões. Com base no resultado apresentado nos 9M15, a Companhia reafirma que este *guidance* está mantido.

Comentário do Desempenho

Resultados do 3T15



Principais Indicadores

R\$ Milhões	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15 ⁽¹⁾	LTM3T14 ^{(2) (3)}	Var.%
Abate (milhares)	536,1	560,3	-4,3%	588,5	-8,9%	2.343,9	1.973,8	18,8%
Volume Vendas (1.000 ton)	137,5	133,5	3,0%	148,5	-7,4%	580,8	467,8	24,1%
Receita Bruta	2.510,1	1.925,2	30,4%	2.352,3	6,7%	9.459,0	6.702,4	41,1%
Mercado Interno	611,8	701,7	-12,8%	789,7	-22,5%	3.021,1	2.240,2	34,9%
Mercado Externo	1.898,3	1.223,5	55,2%	1.562,5	21,5%	6.437,8	4.462,2	44,3%
Receita Líquida	2.388,2	1.805,8	32,3%	2.226,8	7,2%	8.898,4	7.631,6	16,6%
EBITDA	278,2	177,8	56,4%	216,5	28,5%	879,3	724,8	21,3%
Margem EBITDA	11,7%	9,8%	1,9 p.p.	9,7%	2,0 p.p.	9,9%	9,5%	0,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,8	3,5	1,3	4,4	0,4	4,8	3,5	1,3
Lucro (Prejuízo) Líquido	-446,1	-193,8	130,2%	166,9	-367,4%	-1.178,5	-230,8	410,6%

(1) LTM3T15 EBITDA ajustado pela adesão ao REFIS no 4T14

(2) LTM3T14 inclui os números proforma de Receita Líquida e EBITDA para as plantas do Mato Grosso e Carrasco

(3) LTM3T14 EBITDA ajustado por reversão de provisão para contingência fiscal no 2T14



Mensagem da Administração

A deterioração do cenário macroeconômico no Brasil implica em uma série de dificuldades e impõe a necessidade de ajustes aos agentes, mas por outro lado abre uma gama interessante de oportunidades. O cenário de desaceleração econômica no Brasil tem se traduzido em pressões baixistas no preço da arroba do boi, enquanto a desvalorização cambial trouxe uma oportunidade ímpar de melhoria de margens na exportação de carne. No campo estratégico, preparamos a Companhia para este cenário adverso, perseguindo nosso plano de crescimento e diversificação geográfica na América do Sul. Atualmente, 65% das operações da Minerva estão no Brasil, distribuídas em sete estados, 15% no Uruguai, 15% no Paraguai e 5% na Colômbia, tornando-nos a empresa mais diversificada geograficamente na produção e originação de carne bovina da América do Sul. Taticamente, atuamos em frentes operacionais e financeiras para enfrentar um cenário brasileiro mais adverso. Na área comercial, focamos em desenvolver ainda mais nossos canais de exportação; no mercado doméstico, o foco foi aprofundar nossa estratégia de atender pequeno e médio varejo e *food service*, segmentos mais resilientes em momentos de crise. O efeito é que, hoje, 76% da receita de carne *in natura* da Minerva vem da exportação, comparado com 65% há um ano. Na área financeira, mantivemos nossa política de dívida no longo prazo e liquidez elevada, o que contribuiu para proteger a Companhia e nos permitir aproveitar oportunidades operacionais de melhorar o retorno sobre capital investido. A política de *hedge*, que prima pela gestão de riscos, tem também se mostrado adequada para o propósito de proteger o balanço de uma companhia exportadora sem expô-la a riscos desmedidos ou fora do nosso mandato de gestão.

Vale destacar ainda que o contexto internacional segue favorável, com a contínua redução mundial de oferta e a firme evolução da demanda internacional por carne bovina. Neste contexto, a recente reabertura do mercado chinês ao Brasil e a abertura do mercado europeu ao Paraguai tem elevado o poder de precificação da Companhia. Isso sem contar com a possibilidade de abertura de novos mercados (e.g. Estados Unidos, Japão, Canadá entre outros), o que ampliará ainda mais os canais de venda no mercado internacional.

Sobre a oferta de matéria prima no Brasil, apesar do período de entressafra, o efeito retraído do consumo interno, que corresponde à cerca de 80% do destino da produção brasileira, deverá limitar as altas no preço da arroba do gado, o que implicará em boas perspectivas de rentabilidade, principalmente nas exportações do Brasil nos próximos trimestres. A dinâmica nos outros mercados, isto é, Paraguai e Uruguai, foi um pouco diferente. No Paraguai ainda temos observado uma boa oferta de gado, fruto do ciclo favorável. No Uruguai, entretanto, apesar do ciclo favorável, observamos uma entressafra mais intensa, o que desfavoreceu a oferta de matéria prima no trimestre.

Comentário do Desempenho***Resultados do 3T15***

Por fim, vale destacar a melhoria de eficiência no campo, através do aumento da utilização de tecnologias de suplementação a pasto e semi-confinamento, que tem colaborado para a elevação na disponibilidade de animais mais jovens e pesados para o abate, e que está resultando em maior regularidade no fornecimento de matéria prima e ganho de produtividade para a indústria, especialmente neste segundo semestre de 2015. Reafirmamos nosso comprometimento com o avanço da pecuária e o crescimento das operações na América do Sul, principalmente num ambiente ainda mais favorável para a consolidação desta região como a principal fonte de proteínas bovinas para o resto do planeta.

Fernando Galletti de Queiroz, Diretor Presidente

Comentário do Desempenho

Resultados do 3T15



Panorama Setorial

Brasil

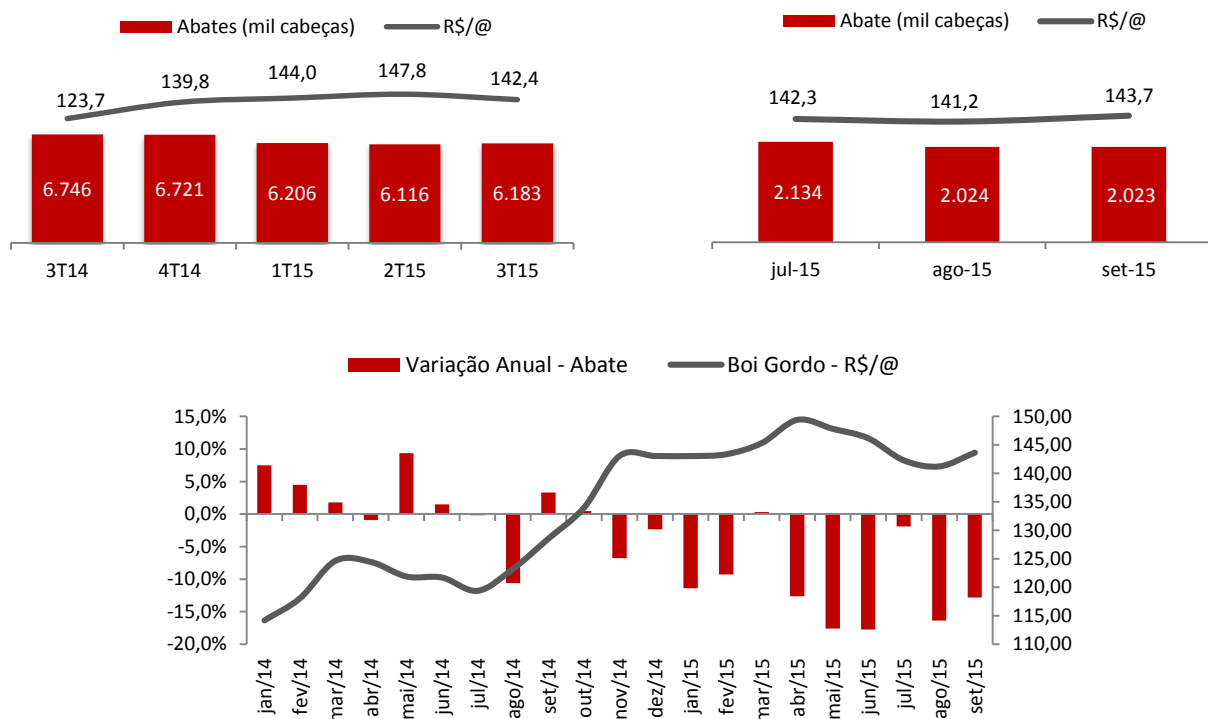
Fornecimento de Gado

O movimento de ajuste da capacidade da indústria frigorífica brasileira observado ao longo dos seis primeiros meses de 2015, em respostas aos fatores macroeconômicos adversos, se manteve ao longo do terceiro trimestre de 2015. O resultado desse movimento se traduziu em uma queda de 8% no volume de abate em relação ao 3T14.

O ajuste da indústria impactou no preço do gado, em relação ao 2T15, que apresentou queda de 4%, em um período sazonalmente típico de preços mais altos, dada a escassez de chuvas e menor disponibilidade de animais. No 3T15, conforme demonstrado abaixo, a arroba média foi de R\$ 142,4, contra R\$ 147,8 no 2T15.

Ainda, no 3T15, observamos os efeitos do aumento da utilização de tecnologias de suplementação a pasto e semi-confinamento. O uso da tecnologia, juntamente com a maior disponibilidade de animais de confinamento, que tende a ser maior nessa época do ano, colaboraram para uma melhor regularidade no fornecimento de gado e maior ganho de produtividade da indústria.

Figura 1, 2 e 3 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, CEPEA/ESALQ | Dados preliminares de abate no 3T15

Comentário do Desempenho

Resultados do 3T15

Mercado Externo

No 3T15, as exportações brasileiras de carne bovina *in natura* tiveram a melhor performance do ano. Foram exportadas 276 mil toneladas, registrando um volume 7% superior ao 2T15, e a receita atingiu aproximadamente US\$ 1,3 bilhão, valor 15% superior ao reportado no trimestre anterior. Esse desempenho é explicado pela apreciação da moeda norte-americana, que beneficia as margens e a exportação. Entretanto, no comparativo com o mesmo período de 2014, o volume exportado ainda apresentou queda de 4%, devido ao ajuste da indústria que resultou em uma produção aproximadamente 8% inferior ao mesmo período de 2014. As exportações brasileiras também foram afetadas pelo cenário interno de crédito mais restrito à indústria, que resultou na redução da exportação de alguns *players* que não tiveram acesso a crédito para capital de giro.

Figura 4 e 5 – Exportação de carne *in natura*

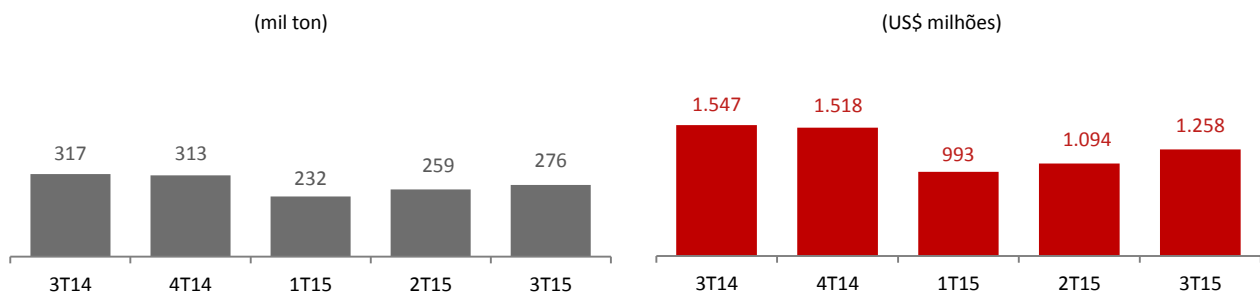
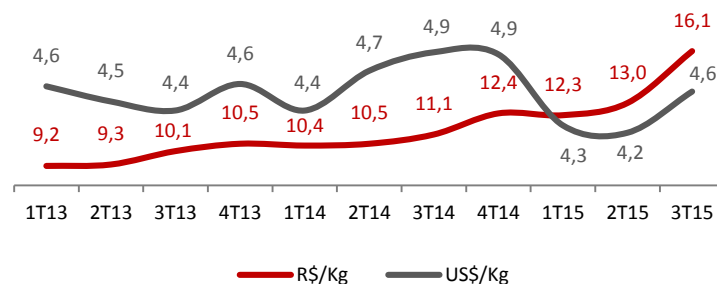


Figura 6 - Preço médio carne *in natura*

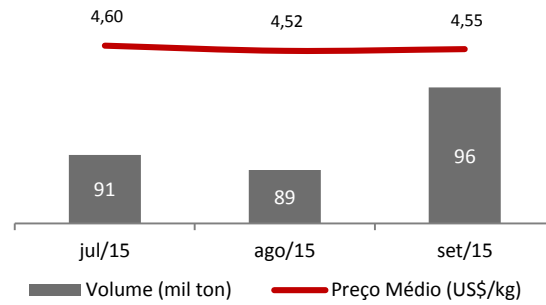


Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

O preço médio da carne bovina exportada em Dólar foi 8% superior ao preço médio do 2T15, praticamente retornando aos níveis registrados em 2014. O bom volume das exportações no terceiro trimestre de 2015 ocorreu particularmente em setembro, puxado pela apreciação do Dólar em relação ao Real, que valorizou 11% no mês quando comparado com o mês de agosto, incentivando a indústria a elevar o *share* de exportações. O preço médio em reais atingiu o nível histórico de R\$ 16,1/kg, valor 46% maior que o preço médio do 3T14 e 24% maior que o preço médio do 2T15, explicado pelo movimento de apreciação do Dólar médio em relação ao Real ao longo do trimestre (+55% e +15%, respectivamente), e pelo maior poder de precificação dos exportadores brasileiros.

Comentário do Desempenho

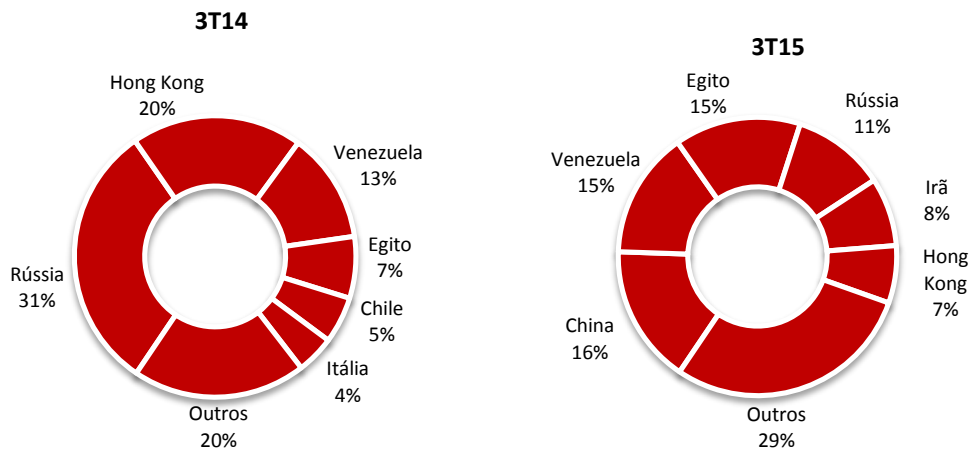
Resultados do 3T15

Figura 7- Exportação brasileira de carne *in natura*

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Podemos observar, no gráfico abaixo, a mudança no *mix* das exportações do Brasil no 3T15, indicando queda nas exportações para Rússia e Hong Kong no comparativo com o mesmo trimestre do ano anterior, e a volta da participação da China continental, correspondendo a 16% do total exportado, e se destacando como o principal destino das exportações brasileiras. Com a volta desse mercado, a participação de Hong Kong caiu de 20% no 3T14, para 7% no 3T15. Destaque também para a expressiva participação dos países do Norte da África e Oriente Médio, como Egito e Irã, que corresponderam a 15% e 8% do total da receita exportada, respectivamente. As exportações para a Rússia nesse trimestre tiveram queda de 20 pontos percentuais, saindo de 31% no 3T14 para 11% no 3T15, explicado pela crise econômica daquele país. Nesse cenário de mudança de *mix*, o preço médio da exportação do Brasil saiu de US\$ 4,2/kg para US\$ 4,6/kg.

Figuras 8 e 9 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

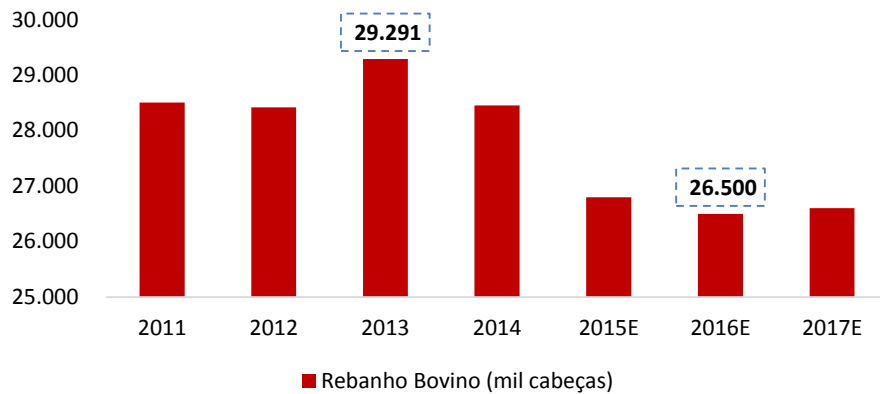
Abastecimento mundial - Austrália

Como temos citado em resultados anteriores, a oferta mundial de carne bovina tem sido insuficiente para atender a demanda, que se mostra em constante crescimento. Dentre os principais *players* mundiais, a Austrália tem apresentado, sequencialmente, contração do rebanho após três anos consecutivos de seca. As projeções mostram que, se compararmos o rebanho do país em 2013 ao projetado para o final de 2016, o rebanho australiano pode sofrer contração em cerca de 3 milhões de cabeças (representando queda de 10%). Segundo as projeções do *Meat & Livestock Australia* (MLA), o órgão de agricultura e pecuária do país, o rebanho australiano pode chegar a 26,5 milhões de cabeças em 2016, menor nível desde 1995.

Comentário do Desempenho

Resultados do 3T15

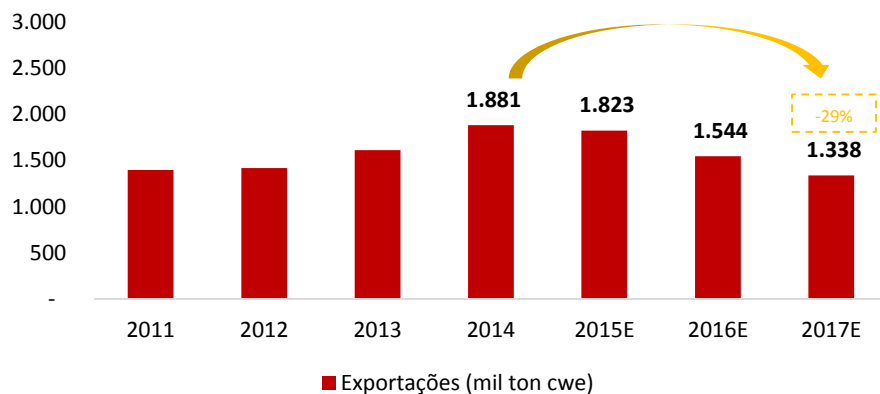
Figura 10 - Austrália - Projeção Rebanho Bovino



E = Estimativa / Fonte: Meat & Livestock Australia

Assim, com um rebanho menor, é esperado um impacto nas exportações australianas. O MLA estima que as exportações do país possam sair do pico de 1,9 milhão de toneladas em 2014 e 1,8 milhão de toneladas nesse ano, para 1,5 milhão de toneladas em 2016 e 1,4 milhão de toneladas em 2017, representando queda de 27% em apenas três anos, conforme apresentado no gráfico a seguir:

Figura 11 - Austrália - Projeção Exportações



E = Estimativa / Fonte: Meat & Livestock Australia

Desse modo, dado que os Estados Unidos, outro importante *player*, também vem enfrentando problemas com a queda em seu rebanho e, conseqüentemente, queda na produção (ver tabela na próxima página), a região mais apta a atender essa crescente demanda mundial é a América do Sul, especialmente Brasil, Paraguai e Uruguai, que ao contrário desses *players*, têm rebanho e produção em constante crescimento. Segundo as estimativas do USDA (*United States Department of Agriculture*) o rebanho brasileiro pode alcançar 213 milhões de cabeças em 2015, e 219 milhões de cabeças em 2016.

Comentário do Desempenho

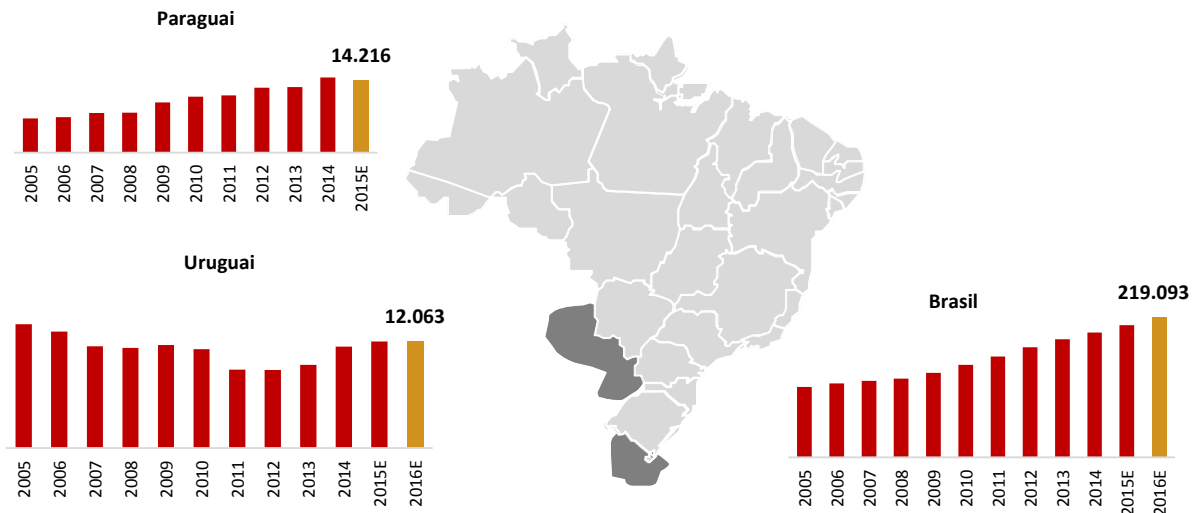
Resultados do 3T15

Figura 12 – Desempenho do Mercado de Carne Bovina dos EUA

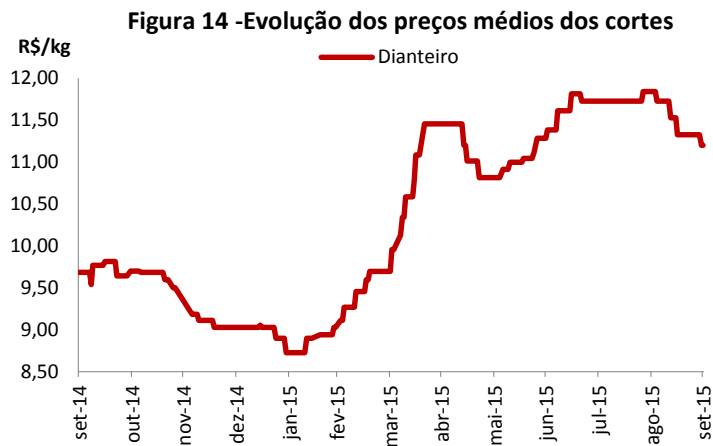
Mercado de Carne Bovina – EUA						
(mil tec ⁽¹⁾)	2012	2013	2014	2015E	2016E	2016E vs 2012
Produção	11.848	11.751	11.076	10.861	11.389	-4%
Importação	1.007	1.020	1.337	1.559	1.381	+37%
Exportação	1.112	1.174	1.167	1.035	1.100	-1%
Net	105	154	-170	-524	-281	

(1) tec = toneladas equivalente carcaça | Fonte: USDA

Figura 13 – Desempenho do Rebanho nos Países da América do Sul (em mil cabeças)

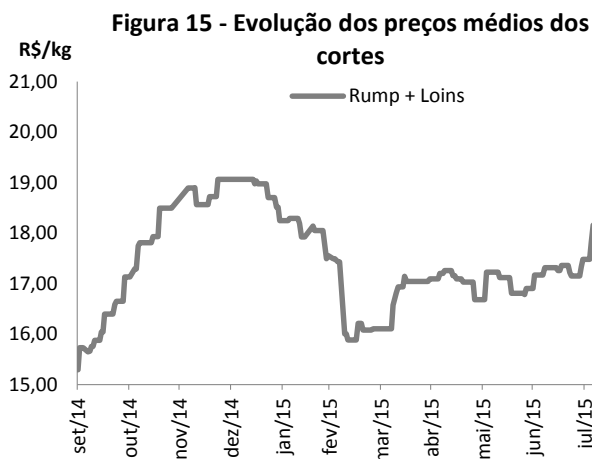
Mercado Interno

No terceiro trimestre, o desempenho do mercado interno seguiu na mesma linha dos trimestres anteriores e continuou sendo impactado negativamente pela complicada situação econômica brasileira, que tem apresentado elevados índices de inflação, aumento do desemprego, redução da intenção de consumo das famílias e menor oferta de crédito. Esses fatores afetam diretamente a demanda por carne bovina, dado que os consumidores, principalmente das classes C e D, tendem a migrar para os cortes do dianteiro (mais barato) ou até mesmo para outras proteínas. Entretanto, alguns fatores ajudaram a dar sustentação ao preço médio dos cortes dianteiros ao longo do ano, como (i) o ajuste da indústria brasileira no abate bovino, (ii) o foco na exportação para mercados emergentes como China, Egito, Venezuela e Irã, grandes consumidores de cortes dianteiros, (iii) a gripe aviária nos Estados Unidos, que reduziu a oferta mundial de carne de frango e elevou a exportação brasileira, e consequentemente, o preço da carne de frango no Brasil, e (iv) o Dólar apreciado em relação ao Real.

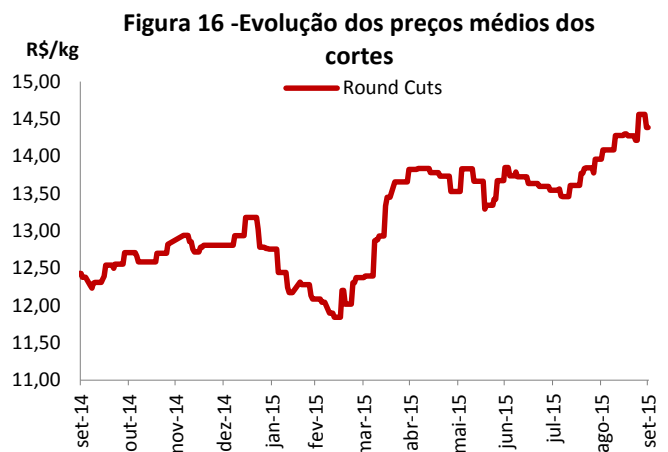
Comentário do Desempenho**Resultados do 3T15**

Fonte: Intercarnes

Em contrapartida, observamos nesse trimestre que, mesmo diante desse cenário adverso, os preços da carne, especialmente dos cortes do traseiro, conseguiram atingir a alta sazonal, principalmente no 3T15, permitindo melhora na rentabilidade da indústria. Conforme podemos ver nos gráficos a seguir, o impacto positivo dos preços é uma combinação entre (i) menor oferta destes cortes no mercado interno, fruto do ajuste da indústria, (ii) menor elasticidade preço-renda das classes A e B, grandes consumidores deste tipo de corte, e (iii) o trabalho da indústria em focar nos canais de distribuição mais rentáveis.



Fonte: Intercarnes



Esta análise nos permite concluir que o cenário para a indústria de carne bovina tende a ser positivo nesse segundo semestre de 2015, particularmente nos cortes do traseiro, que sazonalmente são mais demandados no final do ano.

Comentário do Desempenho

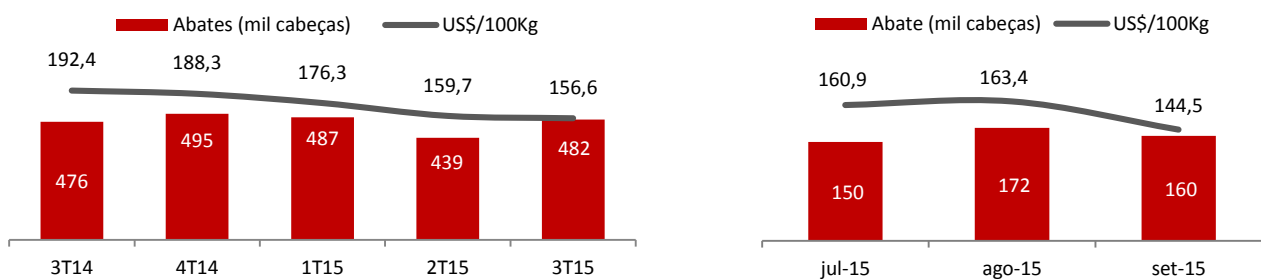
Resultados do 3T15

Paraguai

Fornecimento de Gado

A oferta de gado no Paraguai foi elevada no 3T15, permitindo um abate total de 482 mil cabeças, volume 10% maior ao registrado no 2T15. Este aumento é fruto de uma entressafra regular, aliada ao ciclo positivo para a indústria. Entretanto, tal crescimento na oferta elevou o nível do abate nos meses de julho e agosto e pressionou as margens do setor, forçando alguns *players* a inclusive interromper a produção. Neste sentido, a indústria retraiu o abate no mês de setembro, pressionando o preço do gado para a mínima do ano, de US\$ 144,5/100 kg. Dessa forma, o preço do gado no trimestre registrou queda de 2% frente ao 2T15, atingindo preço médio de US\$ 156,6/100 kg.

Figuras 17 e 18 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado

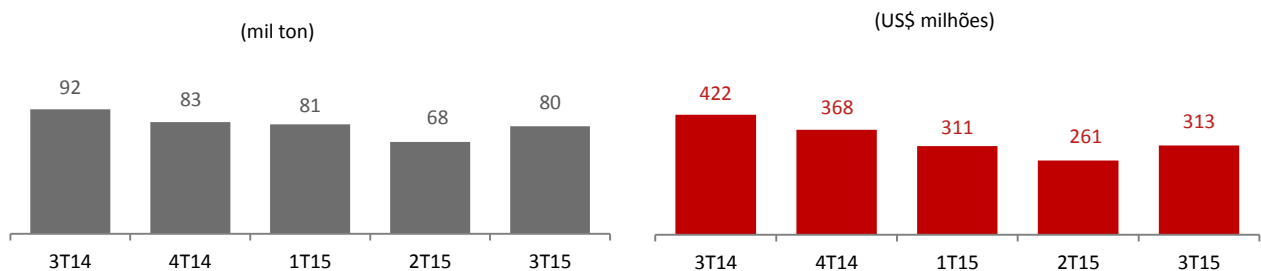


Fonte: SENACSA

Mercado Externo

O volume de exportação do país foi 18% maior que o volume do 2T15, alcançando 80 mil toneladas, com faturamento expressivo de US\$ 313 milhões. O destaque das exportações foi o Chile, que aumentou sua participação em 12 pontos percentuais, passando a corresponder por 30% do total exportado. Junto ao Chile, Brasil e Rússia continuaram sendo principais destinos de exportações do país. Vale destacar que embora a Rússia tenha perdido participação no comparativo com as exportações do 3T14, o país tem aumentando gradualmente o volume importado do Paraguai. Consequentemente, o preço médio em Dólar também foi positivamente impactado em 2,7%, pelo melhor *mix* de exportação.

Figura 19 e 20 – Exportação de carne *in natura*

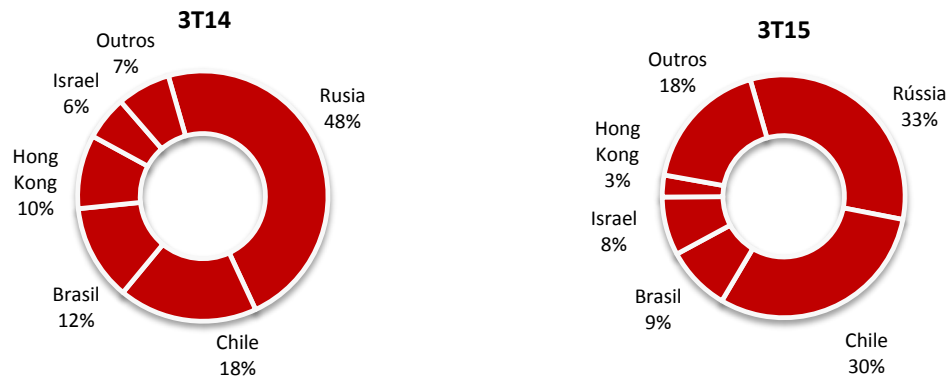


Fonte: SENACSA

Comentário do Desempenho

Resultados do 3T15

Figuras 21 e 22 – Destino das Exportações (% da Receita)



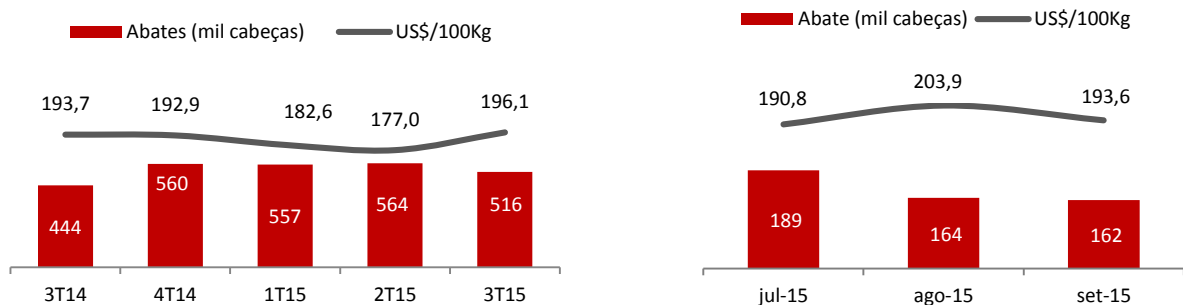
Fonte: SENACSA

Uruguai

Fornecimento de gado

No 3T15 foram abatidas 516 mil cabeças de gado, volume 16% maior ao registrado no 3T14, reflexo da boa disponibilidade de animais no país, se comparado ao ano passado. No entanto, no comparativo com o 2T15, o volume de abate foi 9% inferior, devido ao impacto da escassez de chuvas durante o período da entressafra, que afetaram a disponibilidade de gado, combinado com a greve geral no país no mês de agosto. Estes dois fatores, juntos, elevaram o preço da matéria prima e reduziram o número de dias úteis de abate. Por essa razão, o preço do gado valorizou 11% em relação ao trimestre anterior, porém permaneceu estável no comparativo ao 3T14.

Figura 23 e 24 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado

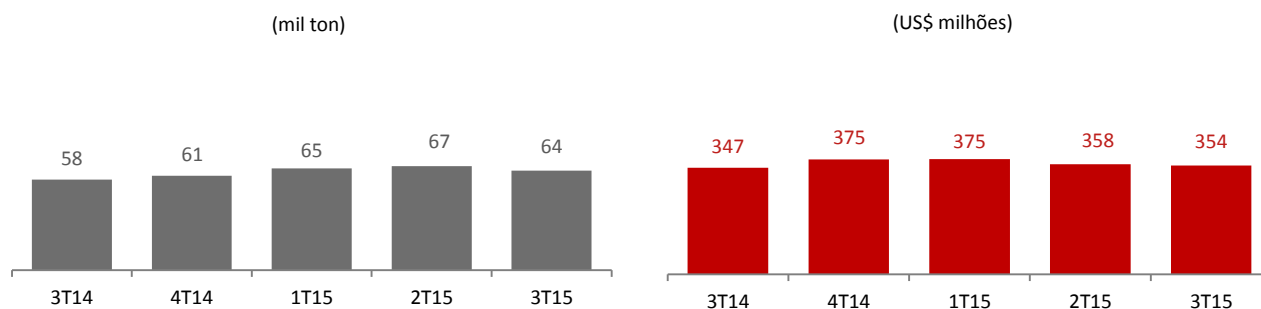


Fonte: INAC

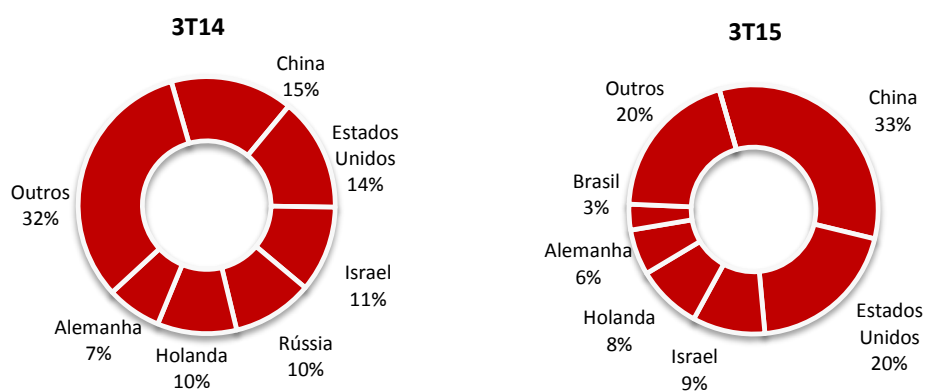
Mercado Externo

Foram exportadas 64 mil toneladas de carne bovina *in natura* no 3T15, volume 10% superior ao registrado no mesmo período de 2014. A participação da China, dentre os principais destinos de exportação do país, mais que dobrou no comparativo ao 3T14, atingindo 33% do total exportado. Os Estados Unidos também aumentaram sua participação, saindo de 14% no 3T14 para 20% no 3T15, retratado nas figuras 27 e 28, na página a seguir. Em contrapartida, a demanda dos países da Europa teve retração de 5 pontos percentuais, e Israel saiu de 11% no 3T14 para 9% no 3T15. Vale destacar ainda a forte redução de Rússia, que era responsável por cerca de 10% das exportações do Uruguai, e que no 3T15 ficou abaixo de 3%. Nesse trimestre o preço médio das exportações do Uruguai elevou-se em 4% no comparativo ao 2T15.

Comentário do Desempenho

Resultados do 3T15**Figura 25 e 26 – Exportação de carne *in natura***

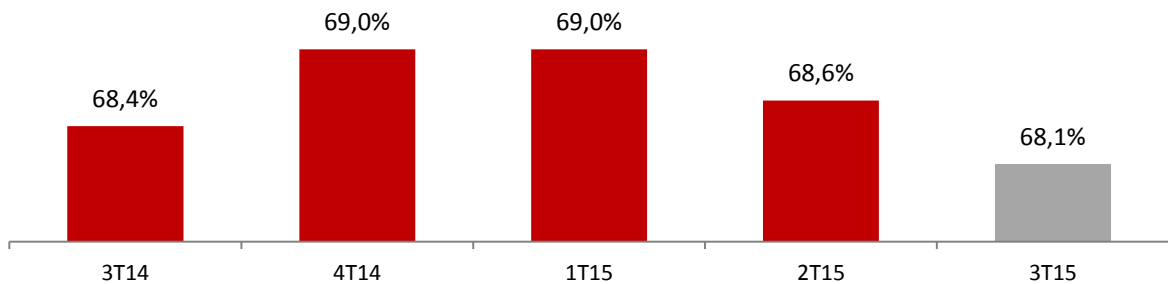
Fonte: INAC

Figuras 27 e 28 – Destino das Exportações (% da Receita)

Fonte: INAC

Comentário do Desempenho**Resultados do 3T15****Minerva – Análise dos Resultados****Abates**

No 3T15, o volume de abate da Companhia totalizou 536,1 mil cabeças. Nesse cenário, a taxa de utilização consolidada no 3T15 atingiu 68,1%, praticamente estável em relação aos trimestres anteriores.

Figura 29 - Utilização da Capacidade Instalada

Fonte: Minerva

Receita Bruta Consolidada

Historicamente, a receita da Divisão Carnes tem representado cerca de 80% da receita consolidada total, sendo que os outros 20% estão relacionados a outras unidades de negócios da Companhia, como a exportação de Gado Vivo, Couros, revenda de produtos de terceiros, Minerva Fine Foods e Minerva Casings. Além disso, ao longo dos últimos anos, a Minerva intensificou a diversificação de suas operações na América do Sul. No início de 2010, por exemplo, 92% da capacidade de abate e desossa da Companhia estavam localizadas no Brasil e nossa única operação externa era uma planta no Paraguai. Atualmente, a capacidade operacional da companhia continua localizada integralmente na América do Sul, mas dividida da seguinte forma: 65% no Brasil, 15% no Paraguai, 15% no Uruguai e 5% na Colômbia.

No 3T15, a receita bruta da Companhia totalizou R\$ 2.510,1 milhões, 30,4% superior à receita do mesmo período de 2014, atingindo novamente recorde histórico. Esse forte desempenho é explicando principalmente pelas exportações da Divisão Carnes, com receita 60,4% superior à receita do 3T14. O bom resultado desta Divisão se deu através da consolidação das aquisições realizadas em 2014, do início da operação na Colômbia e da desvalorização do Real em relação ao Dólar norte-americano. No lado da Divisão Outros, as exportações de Couros impulsionaram o resultado no mercado externo, crescendo 46% em relação ao registrado no 3T14.

Comentário do Desempenho

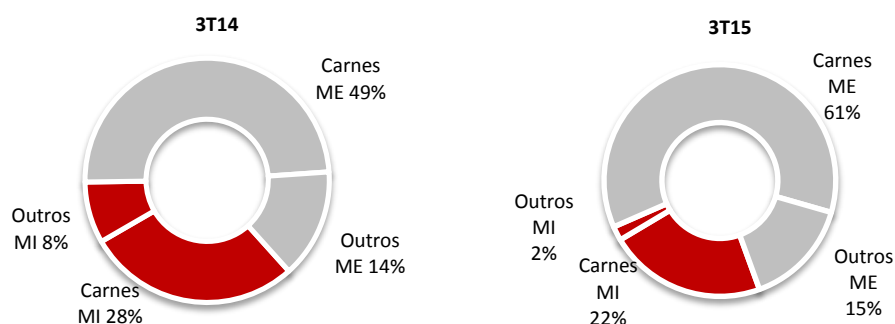
Resultados do 3T15

R\$ Milhões	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Receita Bruta	2.510,1	1.925,2	30,4%	2.352,3	6,7%	9.459,0	6.702,4	41,1%
Divisão Carnes	2.063,1	1.490,7	38,4%	1.918,4	7,5%	7.615,0	5.055,1	50,6%
Divisão Outros	447,0	434,4	2,9%	433,8	3,0%	1.844,0	1.647,3	11,9%

R\$ Milhões	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Mercado Interno	611,8	701,7	-12,8%	789,7	-22,5%	3.021,1	2.240,2	34,9%
% Receita Bruta	24,4%	36,4%	-12,1 p.p.	33,6%	-9,2 p.p.	31,9%	33,4%	-1,5 p.p.
Divisão Carnes	546,4	545,1	0,2%	571,4	-4,4%	2.390,9	1.710,6	39,8%
Outros	65,3	156,5	-58,3%	218,3	-70,1%	630,2	529,5	19,0%

R\$ Milhões	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Mercado Externo	1.898,3	1.223,5	55,2%	1.562,5	21,5%	6.437,8	4.462,2	44,3%
% Receita Bruta	75,6%	63,6%	12,1 p.p.	66,4%	9,2 p.p.	68,1%	66,6%	1,5 p.p.
Divisão Carnes	1.516,7	945,6	60,4%	1.347,1	12,6%	5.224,1	3.344,5	56,2%
Outros	381,7	277,9	37,3%	215,5	77,1%	1.213,8	1.117,7	8,6%

Figuras 30 e 31 – Composição da Receita Bruta Consolidada



Fonte: Minerva

Divisão Carnes

No 3T15, a receita bruta da Divisão Carnes apresentou expansão de 38,4% em relação ao 3T14, totalizando R\$ 2.063,1 milhões.

O desempenho das exportações de carne bovina *in natura* foram destaque no trimestre, cuja receita registrou elevação de 62,1% frente a receita do mesmo período do ano anterior, fruto da combinação entre o grande volume de exportação, 17,9% maior que o volume do 3T14, e preços em reais fortemente elevados (+38% em relação ao 3T14). Além da carne *in natura*, a receita dos subprodutos do abate, mostrada na linha “outros” também foi um importante destaque do trimestre, com resultado 37,1% maior que o reportado no 3T14, efeito da combinação entre maior volume nas vendas do mercado externo, preços internacionais mais elevados e Real mais desvalorizado.

No mercado doméstico, embora o volume de carne *in natura* tenha se retraído em aproximadamente 30% na comparação ao 3T14, o preço médio em reais foi 27,2% maior no mesmo período de comparação. Este efeito foi reflexo do repasse da alta do preço do gado, do ajuste no abate da indústria, do melhor *mix* de vendas e da escolha de melhores e mais eficientes canais de distribuição.

Comentário do Desempenho

Resultados do 3T15

Exportações

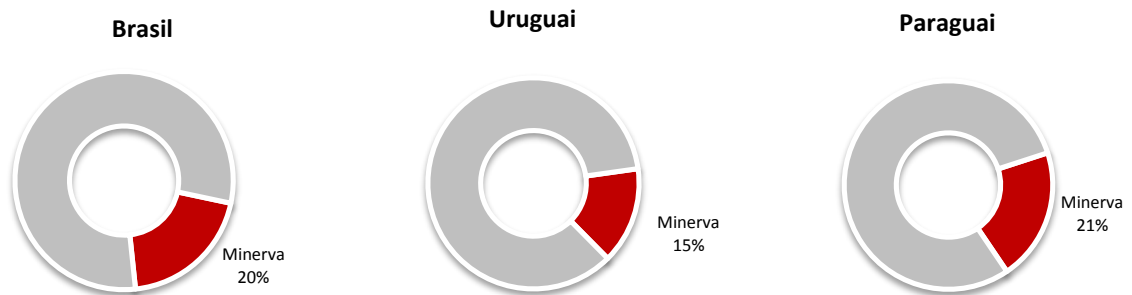
Esse foi mais um trimestre onde a Companhia apresentou seu desempenho diferenciado nas exportações. Em contrapartida às exportações brasileiras, a Minerva elevou seu volume de carne bovina *in natura* exportado em 4% em relação ao 3T14, enquanto o Brasil registrou queda de 13% no mesmo período, conforme demonstrado na tabela abaixo. Esse resultado comprova mais uma vez o movimento correto adotado pela Companhia, a fim de aproveitar o momento benéfico das exportações.

Volume (mil tons)	3T15	3T14	Var.%
Exportações Brasil	257,9	317,4	-13,1%
Exportações Minerva	54,7	52,5	4,2%
Market share Minerva	19,8%	16,5%	3,3 p.p.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

A participação da Minerva nas exportações do Brasil no 3T15 foi 3 pontos percentuais acima das exportações no 3T14 e atingiu 20%. Entretanto, na comparação com o trimestre anterior, houve uma queda de 4 pontos percentuais na participação. O desempenho em relação ao trimestre anterior pode ser explicado pela greve dos fiscais federais, que atrasou o embarque de produtos que já estavam no porto. Desta maneira, a participação de mercado da Companhia, que tinha atingido 21% nos meses de julho e agosto, caiu para 18% em setembro. A diferença entre embarques será contabilizada no mês de outubro, ou seja, no resultado do 4T15. No Paraguai, atingimos uma participação recorde de 21%, 5 pontos percentuais acima do registrado no 3T14. No Uruguai, nosso *share* foi de 15%, valor praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Figuras 32, 33 e 34 – Market Share (% da Receita)



Fonte: Minerva, Secex, INAC e SENACSA

Apresentamos a seguir a evolução das exportações da Companhia por região, entre o LTM3T15 e o LTM3T14:

África: a participação dessa região nas exportações da Companhia saiu de 14% no LTM3T14 para 19% no LTM3T15, reflexo da elevação de importação do Egito, principal destino dessa região, cuja receita cresceu mais de 120% em relação ao LTM3T14.

Américas: a participação desta região no *mix* de exportações da Companhia novamente apresentou redução de 17% no LTM3T14 para 12% no LTM3T15. A redução das exportações da Companhia para a Venezuela, iniciada em 2014, devido a frágil situação político-econômica do país, foi o principal fator. O Brasil (que é atendido por nossas operações no Paraguai e Uruguai) e o Chile (que é atendido por nossas operações no Brasil e Paraguai) continuam como principais destinos dessa região.

Ásia: o constante crescimento de participação dessa região tem sido o grande destaque das exportações da Companhia. No LTM3T15 sua participação atingiu 22%, contra 12% registrado no LTM3T14. As exportações para China continental e Hong Kong, combinadas, praticamente dobraram no período analisado, com

Comentário do Desempenho

Resultados do 3T15

crescimento de 95%. Destacamos que as exportações para China continental, que anteriormente já eram feitas através das nossas plantas no Uruguai, ganharam força no 3T15 com a reabertura do mercado chinês para o Brasil. Além desses mercados, temos também a crescente demanda da Coreia do Sul (abastecida pelas nossas plantas no Uruguai) e Singapura, que triplicaram a receita período analisado.

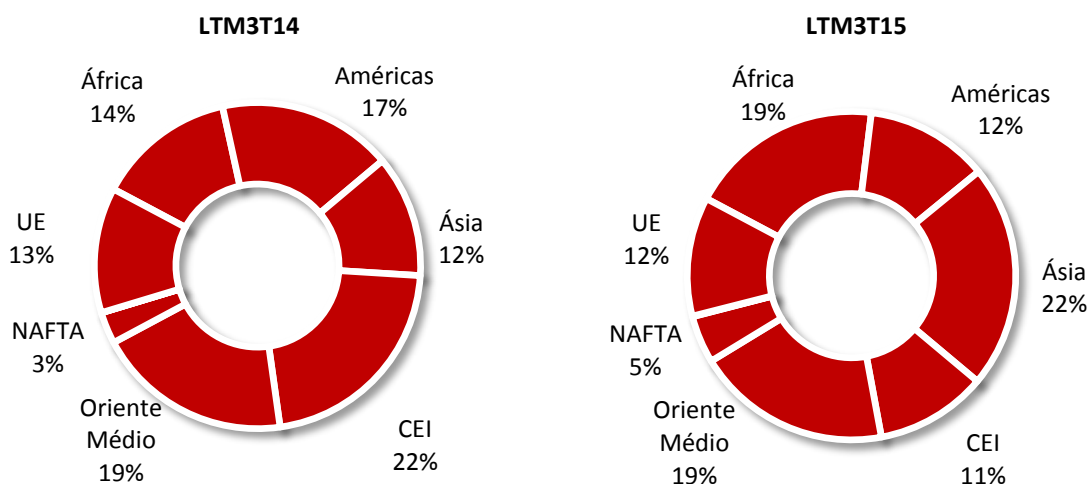
CEI (Comunidade dos Estados Independentes): A participação dessa região, que é praticamente 90% representada por Rússia, saiu de 22% no LTM3T14 para 11% LTM3T15. Esse resultado se deu em função da desvalorização do Rublo nos últimos meses, somada a queda do petróleo, e à mudança do *mix* de cortes mais caros para cortes mais baratos. A Companhia continuou seu redirecionamento de parte dos volumes, antes exportados para a Rússia, para outros destinos, em especial Egito, Chile, Irã e Hong Kong.

Europa: A participação desta região nas exportações da Companhia manteve-se estável nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2015. A Europa é reconhecida por demandar cortes mais nobres (cortes resfriados do traseiro) permitindo melhor precificação da carne bovina. Embora observado uma leve queda da demanda dessa região, devido à desvalorização do Euro frente ao Dólar, a Companhia conseguiu aproveitar a boa precificação e direcionou aproximadamente 12% do total de suas exportações para a União Europeia.

NAFTA: a participação do NAFTA (Estados Unidos, Canadá e México) nas exportações da Minerva apresentou crescimento de 2 pontos percentuais, saindo de 3% no LTM3T14 para 5% no LTM3T15. A situação de oferta mais restrita de carne nos Estados Unidos tem colaborado fortemente para a expansão de participação dessa região, que é atendida pelas nossas unidades no Uruguai, e cujo foco é o mercado de nicho norte-americano de produtos orgânicos aprovados pelo USDA, com rentabilidade diferenciada. Conforme anunciado pelo USDA e MAPA, existe a possibilidade de que haja liberação para a indústria de carne bovina *in natura* brasileira fazer parte dos países que abastecem os EUA, e consequentemente atender aos demais mercados que seguem a mesma política comercial desse país, após visita de técnicos do USDA, entre o final desse ano e início de 2016.

Oriente Médio: a participação do Oriente Médio nas exportações da Minerva permaneceu estável no LTM3T15, representando 19%. Os principais destinos dessa região ao longo dos últimos doze meses tem sido Irã, Israel e Líbano. Vale destacar ainda que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA) e a Autoridade Saudita de Alimentos e Medicamentos (SFDA) assinaram recentemente o novo modelo de Certificado Sanitário Internacional, colocando fim ao embargo da carne bovina *in natura* brasileira para exportação à Arábia Saudita.

Figura 35 e 36 - Composição das Vendas Consolidadas por Região



Fonte: Minerva

Comentário do Desempenho**Resultados do 3T15**

A seguir, o detalhamento completo da Divisão Carnes:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	1.424,5	879,0	62,1%	1.243,2	14,6%	4.843,4	3.136,0	54,4%
Carne Processada – ME	0,8	0,0	n.d	14,7	-94,5%	32,4	0,0	n.d.
Outros – ME	91,3	66,6	37,1%	89,2	2,5%	348,3	208,4	67,1%
Sub-Total – ME	1.516,7	945,6	60,4%	1.347,1	12,6%	5.224,1	3.344,5	56,2%
Carne <i>In Natura</i> – MI	417,5	464,8	-10,2%	480,1	-13,0%	1.993,2	1.435,5	38,8%
Carne Processada – MI	13,6	3,6	284,3%	8,4	62,5%	25,7	16,0	60,6%
Outros – MI	115,3	76,8	50,2%	82,9	39,1%	372,0	259,1	43,6%
Sub-Total – MI	546,4	545,1	0,2%	571,4	-4,4%	2.390,9	1.710,6	39,8%
Total	2.063,1	1.490,7	38,4%	1.918,4	7,5%	7.615,0	5.055,1	50,6%

Volume (milhares de tons)	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Carne <i>In Natura</i> - ME	81,9	69,5	17,9%	83,1	-1,3%	322,3	261,8	23,1%
Carne Processada - ME	0,0	0,0	n.d	0,6	-94,0%	1,4	0,0	n.d.
Outros - ME	7,7	6,6	16,7%	7,5	2,5%	32,0	23,4	36,5%
Sub-Total - ME	89,7	76,1	17,8%	91,2	-1,6%	355,6	285,2	24,7%
Carne <i>In Natura</i> - MI	33,6	47,5	-29,4%	41,8	-19,6%	170,4	149,1	14,3%
Carne Processada - MI	1,2	0,3	325,8%	0,9	29,8%	2,4	1,5	56,2%
Outros – MI	13,1	9,6	36,6%	14,7	-10,8%	52,3	32,0	63,5%
Sub-Total - MI	47,8	57,4	-16,7%	57,3	-16,6%	225,1	182,6	23,3%
Total	137,5	133,5	3,0%	148,5	-7,4%	580,8	467,8	24,1%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Carne <i>In Natura</i> - ME	4,9	5,5	-11,4%	4,9	0,9%	5,0	5,2	-4,5%
Carne Processada - ME	6,5	0,0	n.d	8,1	-19,5%	7,5	4,4	71,4%
Outros – ME	3,4	4,4	-24,3%	3,9	-13,2%	3,6	3,9	-6,8%
Total	4,8	5,4	-12,2%	4,8	-0,5%	4,9	5,1	-4,7%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	3,54	2,28	55,1%	3,07	15,1%	3,01	2,29	31,4%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Carne <i>In Natura</i> - ME	17,4	12,6	37,5%	15,0	16,1%	15,0	12,0	25,5%
Carne Processada - ME	23,1	0,0	n.d	24,9	-7,3%	22,7	10,1	125,3%
Outros – ME	11,9	10,1	17,5%	11,9	-0,1%	10,9	8,9	22,5%
Total	16,9	12,4	36,1%	14,8	14,4%	14,7	11,7	25,3%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Carne <i>In Natura</i> - MI	12,4	9,8	27,2%	11,5	8,2%	11,7	9,6	21,5%
Carne Processada - MI	11,7	13,0	-9,8%	9,4	25,2%	10,9	10,6	2,8%
Outros – MI	8,8	8,0	9,9%	5,6	55,9%	7,1	8,1	-12,2%
Total	11,4	9,5	20,3%	10,0	14,7%	10,6	9,4	13,4%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

Divisão Outros

No 3T15, a receita bruta da Divisão Outros atingiu R\$ 447,0 milhões, registrando elevação de 2,9% no comparativo com o ano anterior. Nas exportações, a receita dessa divisão atingiu R\$ 381,7 milhões (+37,3% ante ao 3T14) resultado do excelente desempenho da divisão Couros (+46% no comparativo ao 3T14), que se destacou em um ambiente mais adverso para esse segmento. As exportações de gado vivo permaneceram nos patamares históricos de faturamento.

No mercado doméstico, algumas das divisões tiveram seu resultado impactado pelo cenário macroeconômico brasileiro mais desafiador. Porém, a revenda de produtos de terceiros agiu na contramão desse cenário e registrou receita 11% maior que a receita do 3T14. Através da revenda de produtos de terceiros, a Companhia oferece uma linha

Comentário do Desempenho**Resultados do 3T15**

com diversos outros produtos (outras proteínas, aves, peixes, vegetais congelados entre outros) através de um mesmo vendedor (conceito “One Stop Shop”).

Receita Líquida

No 3T15, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 2.388,2 milhões, crescimento de 32,3% em relação ao 3T14. Esse forte desempenho é fruto das exportações da Divisão Carnes e da consolidação das aquisições realizadas em 2014 e em 2015. Nos últimos doze meses, a receita líquida totalizou R\$ 8.898,4 milhões, com crescimento de 41,2% na comparação aos doze meses encerrados em junho de 2014.

R\$ Milhões	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Receita Bruta	2.510,1	1.925,2	30,4%	2.352,3	6,7%	9.459,0	6.702,4	41,1%
Deduções e Abatimentos	-121,9	-119,4	2,1%	-125,5	-2,8%	-560,6	-398,6	40,6%
Receita Líquida ⁽¹⁾	2.388,2	1.805,8	32,3%	2.226,8	7,2%	8.898,4	6.303,7	41,2%
% Receita Bruta	95,1%	93,8%	1,3 p.p.	94,7%	0,5 p.p.	94,1%	94,1%	0,02 p.p.

(1) LTM3T15 exclui números proforma de Receita para as plantas do Mato Grosso.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV do 3T15 foi equivalente a 79% da receita líquida, ou uma margem bruta de 21%. A melhora do desempenho operacional da Companhia neste trimestre, apesar da elevação do preço do gado ao longo dos últimos doze meses, pode ser explicado por dois fatores: (i) a desvalorização média do Real em relação ao Dólar neste período foi de 55%, o que contribuiu positivamente para o desempenho das exportações da Companhia, conforme mencionado anteriormente; e (ii) o desempenho das vendas no mercado interno também foi impactado pela combinação entre o ajuste operacional da indústria, a maior resiliência dos nossos canais de vendas e o melhor *mix*.

R\$ Milhões	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Receita Líquida	2.388,2	1.805,8	32,3%	2.226,8	7,2%	8.898,4	6.303,7	41,2%
CMV	-1.888,8	-1.449,3	30,3%	-1.825,7	3,5%	-7.212,6	-5.024,8	43,5%
% Receita Líquida	79,1%	80,3%	-1,2 p.p.	82,0%	-2,9 p.p.	81,1%	79,7%	1,3 p.p.
Lucro Bruto	499,4	356,5	40,1%	401,1	24,5%	1.685,8	1.278,9	31,8%
Margem Bruta	20,9%	19,7%	1,2 p.p.	18,0%	2,9 p.p.	18,9%	20,3%	-1,3 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas representaram 6,7% da receita líquida no 3T15, 40 bps abaixo do 3T14. As despesas gerais e administrativas (como percentual da receita líquida) também apresentaram o mesmo desempenho no 3T15, aproximadamente 40 bps abaixo das despesas do 3T14. Destacamos a melhoria das despesas SG&A dos últimos 12 meses em relação ao mesmo período de 2014, que juntas apresentaram uma redução de 1,2 p.p. como percentual da receita líquida. Este desempenho é fruto das melhores condições nas renegociações dos contratos de fretes de exportação e maior foco da companhia no aumento da eficiência.

R\$ Milhões	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Despesas com Vendas	-158,9	-127,4	24,8%	-137,3	15,7%	-613,8	-492,6	24,6%
% Receita Líquida	6,7%	7,1%	-0,4 p.p.	6,2%	0,5 p.p.	6,9%	7,8%	-0,9 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-74,4	-62,8	18,6%	-68,9	8,0%	-268,0	-209,8	27,7%
% Receita Líquida	3,1%	3,5%	-0,4 p.p.	3,1%	0,0 p.p.	3,0%	3,3%	-0,3 p.p.

Comentário do Desempenho**Resultados do 3T15****EBITDA**

Como resultado do forte crescimento da receita líquida e do melhor desempenho operacional, o EBITDA do 3T15, totalizou R\$ 278,2 milhões, 56,4% e 28,5% superior ao EBITDA do 3T14 e 2T15, respectivamente. A margem EBITDA atingiu 11,7%, 190bps e 200 bps acima das margens do 3T14 e 2T15, respectivamente. Nos últimos doze meses, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 879,3 milhões, crescimento expressivo de 21,3% em relação aos últimos doze meses de 2014, com margem de 9,9%, 40 bps acima do acumulado nos doze meses findos no 3T14.

R\$ Milhões	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Lucro (Prejuízo) líquido	-446,1	-193,8	130,2%	166,9	-367,4%	-1.178,5	-230,8	410,6%
(+/-) IR e CS e Diferidos	38,6	11,8	227,5%	-0,2	n.d.	17,3	17,0	2,1%
(+/-) Redução ao valor recuperável de ativo	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	34,2	n.d.
(+/-) Resultado Financeiro	665,7	345,7	92,6%	32,3	n.d.	1.931,7	768,5	151,3%
(+/-) Depreciação e Amortização	20,1	14,2	41,0%	17,6	14,2%	72,7	57,2	27,0%
(+/-) EBITDA Carrasco proforma	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	26,2	n.d.
(+/-) EBITDA Mato Grosso Bovinos proforma	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	67,5	n.d.
EBITDA	278,2	177,8	56,4%	216,5	28,5%	843,2	739,8	14,0%
Margem EBITDA	11,7%	9,8%	1,9 p.p.	9,7%	2,0 p.p.	9,5%	9,7%	-0,2 p.p.
(+/-) Itens não recorrentes	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	36,2	-15,0	-341,1%
EBITDA Ajustado	278,2	177,8	56,4%	216,5	28,5%	879,3	724,8	21,3%
Margem EBITDA Ajustado	11,7%	9,8%	1,9 p.p.	9,7%	2,0 p.p.	9,9%	9,5%	0,4 p.p.

Resultado Financeiro

No 3T15, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 665,7 milhões, fruto das despesas com variação cambial de R\$ 640 milhões. A despesa financeira totalizou R\$ 226,9 milhões no trimestre, resultado da elevação de aproximadamente 282 bps na taxa CDI anualizada em relação ao 3T14 e pela valorização do Dólar sobre o saldo das dívidas em moeda estrangeira e juros correspondentes nesse período. As receitas financeiras totalizaram R\$ 41,4 milhões, elevação de aproximadamente 124% frente às receitas registradas no 3T14 e de 50% sobre a receita do trimestre anterior.

Nesse trimestre, a rubrica de variação cambial apresentou despesa de R\$ 640 milhões, resultado do aumento de R\$ 0,87 (aumento de 28%) do Dólar de fechamento do 2T15, que impactou a dívida líquida da Companhia exposta à moeda estrangeira.

A rubrica “Outras Receitas/Despesas” financeiras, apresentou resultado positivo de R\$ 160,1 milhões, resultado da marcação a mercado dos instrumentos financeiros de *hedge* cambial utilizados pela Companhia, que totalizou receita de R\$ 197,1 milhões no trimestre. Vale destacar a gestão adequada e responsável da nossa política de *hedge* de balanço, sem assumir riscos desproporcionais e sem posições especulativas, desenvolvida de forma a preservar a solidez financeira, efetivamente gerindo os riscos inerentes à operação, protegendo as exposições de balanço e a estrutura de passivos de longo prazo adequadamente.

Comentário do Desempenho**Resultados do 3T15**

R\$ Milhões	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Despesas Financeiras	-226,9	-134,1	69,3%	-194,9	16,5%	-729,4	-453,5	60,8%
Receitas Financeiras	41,4	18,5	124,3%	27,7	49,6%	117,0	69,2	69,0%
Variação Cambial	-640,2	-289,9	120,8%	113,3	-664,9%	-1.417,6	-346,0	309,7%
Outras Receitas / Despesas (*)	160,1	59,9	167,3%	21,6	642,2%	98,4	-38,3	-357,1%
Resultado Financeiro	-665,7	-345,7	92,6%	-32,3	n.d	-1.931,7	-768,5	151,3%
Dólar Médio (R\$/US\$) (Fonte: Bacen)	3,54	2,28	55,1%	3,07	15,1%	3,01	2,29	31,4%
Dólar Fechamento (R\$/US\$) (Fonte: Bacen)	3,97	2,45	62,2%	3,10	28,1%	3,97	2,45	62,2%

(*) Outras Despesas (R\$ Milhões)	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Resultado Hedge Cambial	197,1	92,8	112,4%	31,7	521,8%	272,2	52,5	418,4%
Resultado Hedge Commodities	-15,2	-12,3	23,6%	0,8	n.d.	-25,9	-25,4	2,0%
Descontos Financeiros, Taxas, Comissões, Desconto Comercial e Outras Desp. Finan.	-21,8	-20,6	5,8%	-10,9	100,0%	-72,9	-65,4	11,6%
Multa e Juros - REFIS	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	-75,0	0,0	n.d.
Total	160,1	59,9	167,3%	21,6	641,2%	98,4	-38,2	n.d.

Resultado Líquido

No 3T15, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 446,1 milhões, após IR e CSLL. Se ajustarmos o resultado líquido pelos efeitos da variação cambial e IR e Contribuição social, o resultado do período seria positivo em R\$ 232,7 milhões, resultado bem superior aos R\$ 107,9 milhões e R\$ 53,3 milhões reportados no 3T14 e 2T15, respectivamente.

R\$ Milhões	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes do IR e CS	-407,5	-182,0	123,9%	166,6	n.d.	-1.161,2	-213,8	443,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-38,6	-11,8	227,5%	0,2	n.d.	-17,3	-17,0	2,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-446,1	-193,8	130,2%	166,9	n.d.	-1.178,5	-230,8	410,6%
% Margem Líquida	-18,7%	-10,7%	-7,9 p.p.	7,5%	-26,2 p.p.	-13,2%	-3,7%	-9,6 p.p.

R\$ Milhões	3T15	3T14	Var.%	2T15	Var.%	LTM3T15	LTM3T14	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-446,1	-193,8	130,2%	166,9	n.d.	-1.178,5	-230,8	410,6%
Redução ao valor recuperável de ativo	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	-34,2	n.d.
Variação Cambial	640,2	289,9	120,8%	-113,3	n.d.	1.417,6	346,0	309,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	38,6	11,8	227,5%	-0,2	n.d.	17,3	17,0	2,1%
Itens não recorrentes (REFIS)	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	111,2	0,0	n.d.
Lucro/Prejuízo Ajustado	232,7	107,9	115,6%	53,3	336,5%	367,7	98,0	275,3%

Comentário do Desempenho**Resultados do 3T15****Fluxo de Caixa****Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais**

Neste trimestre, o capital de giro devolveu R\$ 196,9 milhões ao caixa da Companhia. Esta rubrica foi impactada: (i) pela linha de “Recebíveis” (-R\$ 126 milhões), decorrente do maior foco da Companhia em aumentar as exportações, que requer maior prazo para pagamento, e do impacto da variação cambial sobre os recebíveis de exportação; (ii) pela linha de “Fornecedores” (+R\$ 74 milhões), pois para preservar a rentabilidade das operações a Companhia optou no 2T15 por elevar a compra de matéria prima à vista, que foi revertida neste trimestre em mais compras a prazo; (iii) pela rubrica “Estoques” (+R\$ 54 milhões), pois a Companhia optou pela estratégia de reter produtos em seu estoque na virada do 2T15 para o 3T15, perseguindo melhores margens (estratégia de “long”), sendo que esta estratégia foi sendo revertida ao longo do 3T15; e (iv) pela linha de “Outras Contas a Pagar”, conforme explicado abaixo.

A variação positiva de R\$ 239,4 milhões na conta de “Outras Contas a Pagar” é explicada pela política de crédito da Companhia, a qual solicita pagamentos antecipados para certos clientes em determinados países. Como houve alteração do perfil dos clientes no 3T15, houve elevação nos valores adiantados de clientes em R\$ 257,0 milhões, impactando na rubrica de “Adiantamento de Clientes”, conforme destacado no quadro abaixo.

R\$ Milhões	3T15	3T14	2T15	LTM3T15
Lucro (Prejuízo) líquido	-446,1	-193,8	166,9	-1.178,5
(+) Ajustes do Lucro Líquido	914,4	414,3	102,3	2.313,9
(+) Variação da necessidade de capital de giro ⁽¹⁾	196,9	-57,6	-313,4	106,7
Fluxo de caixa operacional	665,1	162,9	-44,2	1.242,1

(1) excluindo os ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão

R\$ Milhões	3T15	2T15	Variação
Adiantamento de clientes	698,7	441,7	257,0
Outros	175,2	192,8	-17,6
Outras contas a pagar	873,8	634,5	239,4

Fluxo de Caixa Livre

A geração de fluxo de caixa livre após investimentos, pagamento de juros e o capital de giro no 3T15 foi positiva em R\$ 404,3 milhões. No acumulado dos últimos 12 meses, a Companhia gerou R\$ 326,2 milhões de fluxo de caixa livre em suas operações, conforme demonstrado abaixo.

R\$ Milhões	3T15	2T15	1T15	4T14	LTM3T15
EBITDA ajustado	278,2	216,5	188,4	196,3	879,3
(+) Capex (base caixa)	-69,5	-74,3	-47,3	-63,8	-254,9
(+) Resultado Financeiro (base caixa)	-1,4	-147,0	-118,0	-138,5	-404,9
(+) Variação da necessidade de capital de giro ⁽¹⁾	196,9	-313,4	58,6	164,6	106,7
Fluxo de caixa livre	404,3	-318,2	81,7	158,6	326,2

(1) excluindo os ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão

Comentário do Desempenho

Resultados do 3T15

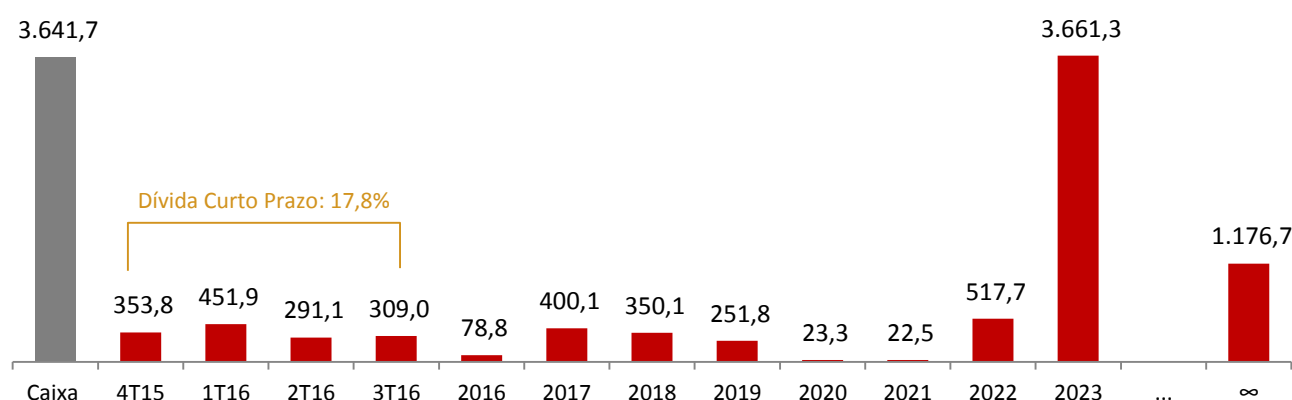


Estrutura de Capital

A Companhia encerrou o 3T15 com posição de caixa equivalente a R\$ 3,6 bilhões, suficiente para amortizar dívidas até 2023. Se excluirmos os bonds recomprados (conforme detalhado a seguir), o caixa seria de R\$ 2,8 bilhões. No final do trimestre a dívida de curto prazo correspondia a 18% do total. Aproximadamente 77% da dívida total estava exposta à variação cambial. A relação dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses ao final do 3T15 ficou em 4,8x. Entretanto, se anualizarmos o EBITDA do 3T15, a fim de excluir o impacto da volatilidade cambial dos últimos 12 meses no cálculo do índice, a relação dívida líquida/EBITDA anualizado é de 3,8x.

Destacamos novamente que a gestão financeira da Companhia está pautada em três pilares distintos: (i) a parcela da dívida vencendo no curto prazo não deve ser superior à 20% da dívida total, (ii) o percentual de dívida em moeda estrangeira deve ser próximo a participação das exportações na receita total, e (iii) a posição de caixa mínimo deve ser equivalente a pelo menos 2 meses de compra de insumos.

Figura 37 - Fluxo de amortizações da dívida em 30/09/15
(R\$ Milhões)



R\$ Milhões	3T15 ⁽¹⁾	3T14 ⁽²⁾	Var.%	2T15	Var.%
Dívida de Curto Prazo	1.405,8	444,7	216,1%	1.130,7	24,3%
% Dívida de Curto Prazo	17,8%	9,5%	8,3 p.p.	18,0%	-0,2 p.p.
Moeda Nacional	547,2	110,8	393,8%	585,8	-6,6%
Moeda Estrangeira	858,6	333,9	157,2%	544,9	57,6%
Dívidas de Longo Prazo	6.482,3	4.227,7	53,3%	5.152,5	25,8%
% Dívida de Longo Prazo	82,2%	90,5%	-8,3 p.p.	82,0%	0,2 p.p.
Moeda Nacional	645,5	806,2	-19,9%	656,6	-1,7%
Moeda Estrangeira	5.836,8	3.421,6	70,6%	4.495,9	29,8%
Dívida Total	7.888,1	4.672,4	68,8%	6.283,2	25,5%
Moeda Nacional	1.192,7	917,0	30,1%	1.242,4	-4,0%
Moeda Estrangeira	6.695,4	3.755,4	78,3%	5.040,8	32,8%
(Disponibilidades)	-3.642,2	-2.040,2	78,5%	-2.667,8	36,5%
Dívida Líquida	4.220,2	2.569,7	64,2%	3.590,3	17,5%
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x)	4,8	3,5	1,3	4,4	0,4
Dívida Líquida/EBITDA Anualizado (x)	3,8	3,6	0,2	4,1	-0,4

(1) Dívida líquida inclui as cotas subordinadas do FIDC no valor de R\$ 25,7 milhões

(2) Dívida total excluindo debêntures conversíveis no cálculo do 3T14

Comentário do Desempenho**Resultados do 3T15**

A Companhia recomprou parte dos seus *bonds* emitidos no mercado internacional. Na tabela abaixo, apresentamos o saldo da dívida bruta e a posição de caixa, até 30/09/2015, excluindo-se tais recompras, visto que não se pretende revender os montantes adquiridos.

30/09/2015	US\$ milhões	R\$ milhões
Dívida Bruta		7.888,1
Recompra de Bonds		785,7
2019	0,5	1,9
2022	17,0	67,6
2023	180,3	716,2
Dívida Bruta ex Recompra de Bonds		7.102,4
Disponibilidades ex Recompra de Bonds		2.856,5

Moeda Nacional (R\$ Mil)	Set/15	Jun/15
3T15	0	61.261
4T15	92.215	64.745
1T16	313.141	390.393
2T16	69.441	69.438
3T16	72.396	53.311
2016	78.776	72.595
2017	107.952	89.106
2018	350.099	333.895
2019	31.982	31.265
2020	23.314	23.255
2021	22.528	22.528
2022	22.230	21.999
2023	8.607	8.607
∞	0	0
TOTAL	1.192.682	1.242.399

Moeda Estrangeira (R\$ Mil)	Set/15	Jun/15
2T15	0	153.483
3T15	261.612	142.720
4T15	138.739	58.873
1T16	221.655	189.795
2T16	236.579	0
2016	0	0
2017	292.169	181.371
2018	0	0
2019	219.807	171.304
2020	0	0
2021	0	0
2022	495.459	386.406
2023	3.652.720	2.838.746
∞	1.176.685	918.074
TOTAL	6.695.424	5.040.771

**Investimentos**

Os investimentos em imobilizado no 3T15 totalizaram R\$ 69,5 milhões. Deste total, R\$35,4 milhões foram destinados à manutenção das operações e R\$ 14,9 milhões foram utilizados para expansão, totalizando R\$ 50,3 milhões. O saldo remanescente, equivalente a R\$ 19,2 milhões, refere-se ao pagamento da primeira parcela da aquisição do Frigorífico Red Cárnica (Colômbia).

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito caixa), por trimestre nos últimos doze meses:

CAPEX (R\$ Milhões)	3T15	2T15	1T15	4T14	LTM3T15
Manutenção/Expansão	50,3	46,9	47,3	63,8	208,2
Aquisição Carrasco		27,4			27,4
Aquisição Red Cárnica	19,2				19,2
Total	69,5	74,3	47,3	63,8	254,8

Comentário do Desempenho**Resultados do 3T15****Eventos Subsequentes**

No dia 06 de outubro, a Companhia informou ao mercado que o navio que faria o transporte de gado bovino adernou no cais do porto de Vila do Conde, em Barcarena (PA).

Até a presente data, a Companhia esclarece ao mercado que:

- (1) ainda não foi notificada de qualquer multa a respeito do acidente com o navio que faria o transporte de gado bovino no Porto de Vila do Conde, em Barcarena (PA), em 6 de outubro. Todas as notificações e autuações por parte das autoridades referentes ao acidente estão sendo respondidas pela empresa dentro dos prazos requeridos.
- (2) que é também parte prejudicada no acidente. A Companhia entende que após a entrega da carga ao armador, toda a responsabilidade pela mesma passa a ser da empresa contratada para transporte fluvial e marítimo.
- (3) que segue os tramites legais exigidos para os embarques, especialmente no que se refere aos seguros de suas cargas.
- (4) que deslocou uma equipe para Barcarena com objetivo de auxiliar as autoridades em todas as medidas necessárias. Neste sentido, a Companhia acompanha de forma próxima cada etapa de elaboração do plano de contingência e o processo de correção e atenuação das consequências do acidente, e que tem se colocado à disposição para colaborar com os responsáveis nestas atividades. A Companhia, também, por iniciativa própria e às suas expensas, vem praticando ações de apoio à população local.

**Sobre a Minerva S.A.**

A Minerva Foods é uma das líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne bovina, couro, exportação de gado vivo e derivados, é a segunda maior exportadora brasileira do setor em termos de receita bruta de vendas, e atua também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia tinha capacidade diária de abate de 17.330 cabeças de gado e de desossa equivalentes a 20.316 cabeças de gado por dia. Presente nos estados de São Paulo, Rondônia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, e também no Paraguai, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva operava 17 plantas de abate e desossa, uma planta de processamento e treze centros de distribuição. Nos últimos doze meses findos em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 9,5 bilhões, representando crescimento de 41,1% em relação ao mesmo período 2014.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios de 2011, 2012, 2013 e 2014, 9M15 que não os relacionados com auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício fiscal encerrado em 30 de setembro de 2015 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

Comentário do Desempenho**Resultados do 3T15****ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)**

(R\$ mil)	3T15	3T14	2T15
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	611.769	701.698	789.723
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	1.898.333	1.223.491	1.562.534
Receita Bruta de Vendas	2.510.102	1.925.189	2.352.257
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	-121.920	-119.385	-125.484
Receita operacional líquida	2.388.182	1.805.804	2.226.773
 Custo das mercadorias vendidas	 -1.888.827	 -1.449.346	 -1.825.657
Lucro bruto	499.355	356.458	401.116
 Despesas vendas	 -158.908	 -127.374	 -137.294
Despesas administrativas e gerais	-74.425	-62.760	-68.901
Outras receitas (despesas) operacionais	-7.855	-2.705	3.992
Resultado antes das despesas financeiras	258.167	163.619	198.913
 Despesas financeiras	 -226.942	 -134.066	 -194.850
Receitas financeiras	41.395	18.455	27.674
Variação cambial	-640.175	-289.946	113.323
Outras despesas	160.052	59.905	21.570
Resultado financeiro	-665.670	-345.652	-32.283
 Resultado antes dos impostos	 -407.503	 -182.033	 166.630
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-26.044	-2.077	-1.846
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-12.560	-9.710	2.076
 Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	 -446.107	 -193.820	 166.860
 Acionistas controladores	 -446.633	 -193.735	 166.930
Acionistas não controladores	526	-85	-70
Resultado do período	-446.107	-193.820	166.860

Comentário do Desempenho**Resultados do 3T15****ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)**

(R\$ mil)	3T15	4T14
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	3.642.193	2.474.380
Contas a receber de clientes	631.026	435.099
Estoques	472.954	467.635
Ativos biológicos	164.854	173.381
Tributos a recuperar	689.347	560.317
Outros Recebíveis	180.603	147.052
Total do ativo circulante	5.780.977	4.257.864
Partes relacionadas	0	445
Tributos a recuperar	234.368	233.846
Ativos fiscais diferidos	245.546	248.929
Outros recebíveis	37.062	37.391
Depósitos judiciais	12.010	12.419
Investimentos	0	0
Imobilizado	2.067.665	1.796.755
Intangível	650.717	636.812
Total do ativo não circulante	3.247.368	2.966.597
Total do ativo	9.028.345	7.224.461
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	1.405.779	723.956
Debêntures Conversíveis	0	91.497
Fornecedores	496.552	559.935
Obrigações trabalhistas e tributárias	120.857	89.964
Outras contas a pagar	797.860	483.187
Total do passivo circulante	2.821.048	1.948.539
Empréstimos e financiamentos	6.482.329	4.602.087
Obrigações trabalhistas e tributárias	20.774	22.967
Provisões para contingências	14.495	25.784
Contas a Pagar	62.017	53.071
Passivos fiscais diferidos	93.241	91.460
Total do passivo não circulante	6.672.856	4.795.369
Patrimônio líquido		
Capital social	950.598	834.136
Reservas de capital	294.851	294.851
Reservas de reavaliação	64.679	68.474
Lucros (prejuízos) acumulados	-1.632.681	-771.394
Ajustes de avaliação patrimonial	-144.335	53.740
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	-466.888	479.807
Participação de não controladores	1.329	746
Total do patrimônio líquido	-465.559	480.553
Total do passivo e patrimônio líquido	9.028.345	7.224.461

Comentário do Desempenho**Resultados do 3T15****ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO) – Cálculo Financeiro**

(em R\$ milhares)	3T15	3T14	2T15
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	-446.107	-193.820	166.860
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	20.058	14.230	17.569
Resultados atribuídos aos não controladores	-526	85	70
Valor justo de ativos biológicos	2.085	-34.089	10.110
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	12.560	9.710	-2.076
Encargos financeiros	225.113	133.128	197.306
Variação cambial não realizada	654.176	291.274	-117.824
Provisão para contingências	963	0	-2.852
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-126.216	-127.453	-73.966
Estoques	54.122	-83.914	12.981
Ativos biológicos	-19.151	-3.019	-14.152
Tributos a recuperar	-43.946	-28.629	-18.487
Depósitos judiciais	21	558	232
Fornecedores	73.500	91.815	-52.472
Obrigações trabalhistas e tributárias	19.175	6.594	-9.318
Outras contas a pagar	239.375	86.474	-208.547
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-321.096	0	-26.395
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	344.106	162.944	-120.961
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de controlada menos disponibilidade na aquisição	-46.059	0	0
Aquisição de intangível	75	-435	-415
Aquisição de imobilizado	-50.311	-62.930	-46.899
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-96.295	-63.365	-47.314
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	1.240.541	468.154	216.115
Empréstimos e financiamentos liquidados	-514.892	-438.481	-407.888
Debêntures conversíveis em ações	0	3.782	-95.339
Partes relacionadas	445	-1	0
Variação na participação de não controladores	525	-89	-69
Integralização do capital em dinheiro	0	-6	116.447
Caixa proveniente de atividades de financiamento	726.619	33.359	-170.734
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	974.430	132.938	-339.009
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	2.667.763	1.907.277	3.006.772
No fim do período	3.642.193	2.040.215	2.667.763
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	974.430	132.938	-339.009

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

1. Informações gerais

A Minerva S.A. ("Companhia") é uma Companhia de Capital Aberto listada no "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores de São Paulo. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e, processadas; e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código "BEEF3" e seus American Depositary Receipts ("ADRs") nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada em Barretos (SP), com unidades de produção localizadas em José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Batayporã (MS), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Viana (ES), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Araguaína (TO), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Uberlândia (MG) e Cabo de Santo Agostino (PE).

Em 30 de setembro de 2015, o parque consolidado industrial da Companhia tinha uma capacidade diária de abate de 17.330 cabeças e de desossa de 3.154 toneladas levando em consideração as seguintes controladas: cinco localizadas no exterior Pul S/A e Frimacar S/A (ambas no Uruguai-UY), Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S (ambas na Colômbia-CO) e a Frigomerc S/A no Paraguai- PY e duas controladas situadas no Brasil-BR- Minerva Alimentos e Mato Grosso Bovinos. Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 Continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes (cubedbeef e roastbeef), principalmente para exportação.

Empresas Controladas

Controladas localizadas no Brasil:

- **Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A:** localizada em Rolim de Moura no estado de Roraima (Brasil), opera no abate e processamento de carne bovina e também conta com um centro de distribuição para atendimento ao mercado interno.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

- **Mato Grosso Bovinos S.A.:** adquirida em outubro de 2014, contendo duas plantas frigoríficas localizadas nas cidades de Várzea Grande e Mirassol D'Oeste, ambas no estado do Mato Grosso (Brasil). Opera no abate e processamento de carne bovina, com atuação nos mercados interno e externo;
- **Minerva Dawn Farms S.A (Minerva Fine Foods):** Iniciou suas atividades em 2009 estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de "Food Services" e, atualmente, aproximadamente 82% de suas vendas são realizadas no mercado doméstico.

Controladas localizadas no exterior:

- **PUL S.A:** frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa, com 89% de suas vendas destinadas ao mercado externo, principalmente os mercados Norte Americano e o Europeu;
- **Frimacar S.A:** frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevidéu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina, com aproximadamente 84% de suas vendas destinadas ao mercado externo;
- **Lytmer S.A:** Sediada em Montevidéu no Uruguai (UY), tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo.
- **Friasa S.A:** frigorífico localizado em Assunção no Paraguai (PY) e opera no abate, desossa e processamentos de carnes com atuação nos mercados internam e externo;
- **Frigomerc S.A:** frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- **Red Cárnica SAS:** frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- **Red Industrial Colombiana SAS:** planta adquirida em julho de 2015 localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é o de elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- **Minerva Middle East:** Escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- **Minerva Colômbia SAS:** sediada em Barranquilla na Colômbia tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- **Minerva Live Cattle Export SPA:** Sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- **Minerva Foods Chile SPA:** Sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e vendas de produtos da Companhia;

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Transportes de cargas

- **Transminerva Ltda.:** localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo à Companhia reduzindo seus gastos de fretes no país.

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros:

- **Minerva Overseas I:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de “*Bonds*” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- **Minerva Overseas II:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de “*Bonds*” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- **Minerva Luxembourg S.A:** localiza-se em Luxemburgo constituída em 2011 para o propósito específico (EPE) de emissão de “*Bonds*” e recepção dos recursos financeiros de US\$ 350 milhões e posterior “*Retap*” de US\$100 milhões ocorridos em fevereiro e março de 2012, respectivamente. Ainda, no 1º trimestre de 2013 a mesma realizou uma operação de “oferta de recompra de títulos” utilizando os recursos financeiros obtidos com a emissão das Notas de 2023 de US\$ 850 milhões com juros de 7,75% ao ano, bem como, procedeu no 3º trimestre de 2014 uma operação de “*Retap*” das Notas de 2023 de US\$ 200 milhões;
- **Minerva Beef:** constituída com o intuito de captação de recursos financeiros sendo extinta durante o 2º trimestre de 2014.

Demais Controladas em Fase Pré-operacional

- **Loin Investments Ltda** (captação de recursos financeiros), **Minerva Log S.A** (logística), **Minerva USA LLC** (escritório comercial) e **Cia Sul Americana de Pecuária S.A** (confinamento de gado).

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Tais controladas acima citadas compõem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada esta apresentada no quadro a seguir:

	30.09.2015	31.12.2014
Minerva Industria e Comércio de Alimentos S/A	98,00%	98,00%
Minerva Dawn Farms S/A	100,00%	100,00%
Mato Grosso Bovinos S.A	100,00%	100,00%
Friasa S/A	99,99%	99,99%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda	100,00%	100,00%
Loin Investments Ltda	99,00%	99,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frimacar S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytmer S.A	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Cia Sul Americana de Pecuária	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	-
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	-
Minerva USA LLC	100,00%	-

Aprovação das Informações Trimestrais

A emissão das informações trimestrais de 30 de Setembro de 2015 foi autorizada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração em 10 de Novembro de 2015.

2. Aquisições de participações em empresas (Combinação de negócios)**Frigorifico Matadero Carrasco S.A**

Em 18 de março 2014, a Companhia firmou um documento denominado “Compra Venta Sujeita a Condiciones Precedentes” para aquisição de 100% do capital social do Frigorifico Matadero Carrasco S.A, passando a deter o seu controle a partir de 1º de maio de 2014.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

A compra foi concretizada pelo valor total US\$37 milhões (equivalente a R\$ 82.251 em 30 de abril de 2014), seguindo o seguinte cronograma financeiro.

- **1º Parcela** - A vista - US\$ 17.000 mil (R\$67.539 - convertido pela taxa em 30 de setembro 15): liquidada no ato da aquisição da empresa, ocorrida no dia 30 de abril de 2014;
- **2º Parcela** - US\$ 10.000 mil (R\$39.726 - convertido pela taxa em 30 de setembro 15): com vencimento em 30 de abril 15; e
- **3º Parcela** - Com vencimento em 30 de abril 15, o pagamento foi por meio da transferência de 1.700 mil ações ordinárias da Companhia. Em 25 de maio de 2015, após autorização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Conselho de Administração da Companhia, foram transferidas as 1.700 mil ações ordinárias da Companhia no montante de R\$ 22.950 (R\$ 13,50 por ação).

Esse frigorífico adquirido possui uma capacidade de abate diário de 900 cabeças e de desossa de 150 toneladas.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Apresentamos a seguir o balanço patrimonial condensado em 30 de abril de 2014 do Frigorífico Matadero Carrasco S.A elaboradas, nos termos do CPC 15 (R1)-Combinação de negócios com base no valor justo (fair value) dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

	Balanço fair value
	30/04/2014
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.711
Contas a receber	33.855
Estoques	22.294
Outros valores a receber	21.563
Não circulante	
Outros valores a receber	2.532
Ativo imobilizado	75.389
Ativo total	157.344
	Balanço fair value
	30/04/2014
Passivo	
Passivo circulante	
Fornecedores	33.485
Empréstimos e financiamentos	40.589
Obrigações fiscais e sociais	10.041
Outras contas a pagar	2.999
Passivo não circulante	
Tributos diferidos	3.855
Contas a pagar	112
Provisão de contingências	18.231
Passivo total	109.312
Patrimônio líquido	48.032
Patrimônio líquido e passivo	157.344

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

A seguir apresentamos as contas patrimoniais ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (fair value):

ATIVOS IDENTIFICÁVEIS

Em milhares de Reais

	30/04/2014
Estoques - valor contábil	22.450
Ajuste - valor justo	(156)
Estoques - Valor justo	22.294
Imobilizado - Valor contábil	77.743
Ajuste - Valor justo	(2.354)
Imobilizado - Valor justo	75.389

PASSÍVOS ASSUMIDOS

Em milhares de reais

Obrigações trabalhistas e tributárias - Valor contábil	9.747
Ajuste - Valor justo	293
Obrigações trabalhistas e tributárias - Valor justo	10.040
Provisão para contingências - Valor Contábil	-
Ajuste - Valor justo	18.230
Provisão para contingências - Valor justo	18.230

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)

Apresentamos a seguir o valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor pago pela aquisição de controle da adquirida em relação ao valor do acervo líquido aferido ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em 30 de abril 2014:

Em milhares de R\$

Patrimônio líquido (fair value) - 30/04/2014	48.032
Ágio por expectativa de rentabilidade futura inicial (Goodwill) - (Nota 14)	47.773
Contraprestação transferida	95.805

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

O valor do ágio de R\$ 47.773 acima demonstrado está classificado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no grupo de Investimentos e no Ativo Intangível, respectivamente.

Destacamos os seguintes pontos: (i) Esse valor de ágio não é amortizado. Contudo, esse ativo se sujeita ao teste anual de recuperabilidade, para atendimento ao CPC 01 (R1) e aos IAS 36 e 38; e (ii) Consoante a Instrução CVM 580/09 e o CPC 15 (R1), a Companhia pôde revisar no prazo de um ano se qualquer ajuste devesse ser realizado no valor do ágio determinado. Conforme cláusulas do contrato de aquisição foi realizado um acréscimo de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 13.073, totalizando um montante de R\$ 47.773.

Mato Grosso Bovinos S.A

Frigorífico contendo duas plantas possui uma capacidade de abate diário de 2.600 cabeças/dia. Com transação de compra destes frigoríficos a Companhia se comprometeu a entregar 29 milhões de novas ações ordinárias de sua emissão (Minerva BEEF3).

Em 20 de agosto de 2014, o CADE (Conselho Administrativo e Defesa Econômica), decidiu pela aprovação definitiva da operação mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentrações (ACC).

Em 01 de outubro de 2014, as assembleias gerais extraordinárias de acionistas da Companhia e da Mato Grosso Bovinos S.A. aprovaram sem ressalvas a incorporação de ações, pela Companhia da totalidade das ações de emissão da Mato Grosso Bovinos S.A.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Apresentamos a seguir o balanço patrimonial condensado em 01 de outubro de 2014 da Mato Grosso Bovinos S.A elaboradas, nos termos do CPC 15 (R1) - Combinação de negócios com base no valor justo (fair value) dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

Ativo	
	Balanço fair value
	01/10/2014
Circulante	
Outros valores a receber	6.187
Não circulante	
Ativo imobilizado	204.796
Ativo total	210.983
Passivo	
	Balanço fair value
	01/10/2014
Passivo circulante	
Outras contas a pagar	6.187
Passivo não circulante	
Tributos diferidos	6.424
Passivo total	12.611
Patrimônio líquido	198.372
Total do patrimônio líquido e passivo	210.983

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

A seguir apresentamos as contas patrimoniais ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (fair value) em 01 de outubro de 2014:

ATIVOS IDENTIFICÁVEIS

Em milhares de reais

	01/10/2014
Imobilizado - Valor contábil	180.319
Ajuste - Valor justo	24.477
Imobilizado - Valor justo	204.796

PASSÍVOS ASSUMIDOS

Em milhares de reais

	01/10/2014
Provisão para contingências - Valor Contábil	-
Ajuste - Valor justo	-
Provisão para contingências - Valor justo	-

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)

Apresentamos a seguir o valor do ágio de R\$ 174.278 por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor pago pela aquisição de controle da adquirida em relação ao valor do acervo líquido aferido ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em 01 de outubro de 2014:

Em milhares de R\$

Patrimônio líquido (fair value) - 01/10/2014	198.372
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill) - (Nota 14)	174.278
Contraprestação transferida	372.650

O valor do ágio de R\$ 174.278, demonstrado, está classificado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no grupo de Investimentos e no Ativo Intangível, respectivamente.

Destacamos os seguintes pontos: (i) Esse valor de ágio não é amortizado, contudo esse ativo se sujeita ao teste anual de recuperabilidade, para atendimento ao CPC 01 (R1) e aos IAS 36 e 38; e (ii) Consoante a Instrução CVM 580/09 e o CPC 15 (R1), a Companhia poderá revisar no prazo de um ano se qualquer ajuste deve ser realizado no valor do ágio determinado, cujo prazo ainda permanece em vigor.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S

Em 20 de fevereiro 2015, a Companhia firmou um documento denominado “Memorando de Entendimiento” para aquisição de 100% do capital social da Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S. Em 31 de julho de 2015, a Companhia após o término da “*Due Diligence*” firmou o contrato de “Compra Venta de Acciones”, passando a deter o controle a partir desta data.

A compra foi concretizada pelo valor total COP\$28.540 bilhões (equivalente a R\$ 33.848 em 31 de julho de 2015), seguindo o seguinte cronograma financeiro.

- **1º Parcela** - A vista - COP\$ 17 bilhões (R\$21.947 - convertido pela taxa em 30 de setembro 2015): liquidada no ato da aquisição da empresa, ocorrida no dia 24 de agosto de 2015;
- **2º Parcela** - COP\$6.540 bilhões (R\$8.443 - convertido pela taxa em 30 de setembro 2015): com vencimento em 24 de fevereiro de 2016; e
- **3º Parcela** - COP\$ 5 bilhões (R\$6.455 - convertido pela taxa em 30 de setembro 2015): que será retido e liberado em três datas conforme demonstradas abaixo:
 - COP\$ 1 bilhão: com vencimento em 24 de agosto de 2016,
 - COP\$ 1 bilhão: com vencimento em 24 de agosto de 2017 e
 - COP\$ 3 bilhões: com vencimento em 24 de agosto de 2018.

O Grupo “Red Cárnica”, possui uma capacidade de abate diário de 850 cabeças e de desossa de 75 toneladas.

Apresentamos a seguir o balanço patrimonial combinado das empresas Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S em 31 de julho de 2015, elaboradas nos termos do CPC 15 (R1) -Combinação de negócios com base no valor justo (fair value) dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

	Balanço fair value
	31/07/2015
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	872
Contas a receber	4.712
Estoques	1.478
Outros valores a receber	1.984
Não circulante	
Tributos diferidos	11.708
Ativo imobilizado	67.715
Ativo total	88.469
	Balanço fair value
	31/07/2015
Passivo	
Passivo circulante	
Fornecedores	3.983
Obrigações fiscais e sociais	413
Outras contas a pagar	2.291
Passivo não circulante	
Provisão de contingências	34.852
Passivo total	41.539
Patrimônio líquido	46.930
Patrimônio líquido e passivo	88.469

A seguir apresentamos as contas patrimoniais combinadas da Red Cárnica e Red Industrial Colombiana S.A.S ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (fair value) em 31 de julho de 2015:

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)****ATIVOS IDENTIFICÁVEIS**

Em milhares de reais

	31/07/2015
Imobilizado - Valor contábil	37.224
Ajuste - Valor justo	30.491
Imobilizado - Valor justo	67.715
Tributos Diferidos	44
Ajuste - Valor justo	11.664
Tributos Diferidos - Valor justo	11.708

PASSÍVOS ASSUMIDOS

Em milhares de reais

Provisão para contingências - Valor Contábil	548
Ajuste - Valor justo	34.304
Provisão para contingências - Valor justo	34.852

Determinação do ganho proveniente de compra vantajosa

Apresentamos, a seguir, o valor do ganho de R\$ 13.082, proveniente de compra vantajosa, que corresponde à diferença entre o valor pago pela aquisição de controle da adquirida em relação ao valor do acervo líquido aferido ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em 31 de julho de 2015:

Em milhares de R\$

Patrimônio líquido (fair value) - 31/07/2015	46.930
Ganho proveniente de compra vantajosa	(13.082)
Contraprestação transferida	33.848

O valor do ganho de R\$ 13.082 proveniente de compra vantajosa, acima demonstrado, foi registrado na demonstração de resultado do exercício (individual e consolidada), na data da aquisição, conforme CPC 15 (R1).

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

3. Base de preparação**Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)**

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as informações trimestrais individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional de Companhia.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

4. Resumo das principais políticas contábeis**a. Base de mensuração**

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As informações trimestrais são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora.

c. Operações no exterior

As Companhias controladas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para informações trimestrais levantadas do trimestre findo em 30 de setembro de 2015:

- Moeda Guarani (Paraguai-PY) - Friasa S.A e Frigomerc S.A.;
- Moeda Dólar Norte Americano (US\$) -Pulsa S.A, Frimacar S.A e Lytmer S.A.;
- Peso/Chileno - Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA;
- Peso/Colombiano - Minerva Colômbia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S.

Tais informações, quando aplicável estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais- R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real-R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao patrimônio líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período/exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do período/exercício corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de “Outros resultados abrangentes” em conformidade com a equação patrimonial; a saber: Ativo menos Passivo total é igual ao valor total do PL.

Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do “Grupo Minerva” que compõem as demonstrações financeiras consolidadas.

d. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício ou períodos apresentados. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

e. Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

f. Base de consolidação**Combinações de negócio****Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data**

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009

Como parte da transição para o IFRS e CPC a Companhia optou por não rerepresentar as combinações de negócio anteriores a 1º de janeiro de 2009. Com relação às aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009 o ágio representa o montante reconhecido sob as práticas contábeis anteriormente adotadas. Estes ágios são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade, nos termos do CPC 01 (R1).

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

(i) Controladas e controladas em conjunto

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

g. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor for mensurável de forma confiável e todos os riscos e benefícios foram transferidos para o comprador.

h. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide nota explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

i. Instrumentos financeiros

Conforme Ofício Circular da CVM 03/2009, os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros não derivativos

- **Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo, e derivativos. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo;

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

- **Mantidos até o vencimento:** ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos;
- **Disponíveis para venda:** ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não foram classificados em outras categorias. Primeiramente os rendimentos auferidos decorrentes desses ativos são levados integralmente ao resultado do exercício. Entretanto, os ganhos e perdas decorrentes de avaliação ao valor justo destes ativos são registrados no patrimônio líquido na conta “Outros resultados abrangentes” e levados para o resultado quando da sua realização;
- **Empréstimos e recebíveis:** instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercados ativos, exceto: (i) aqueles que a Companhia tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, e os que a Companhia classifica como mensurados a valor justo por meio do resultado; (ii) os classificados como disponíveis para venda; ou (iii) aqueles cujo detentor pode não recuperar substancialmente seu investimento inicial por outra razão que não a de deterioração do crédito. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das informações trimestrais, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda ("Non Deliverable Forward - NDF"), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Instrumentos financeiros e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do hedge accounting. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

j. Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais. É constituída perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada incerta.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

k. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

l. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado “Mark to market - MtM”.

m. Imobilizado**Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008.

A Companhia optou por não reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009. Cabe destacar que, a Companhia e suas controladas contrataram peritos avaliadores especializados para verificação do custo atribuído (deemed cost) de seus bens, para confronto com os valores registrado contabilmente, não tendo sido identificadas variações significativas que justificassem o registro e controle desta mais valia, o que foi determinante para decisão da Administração em não registrar o custo atribuído (deemed cost).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear. Com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis média estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Edifícios	2,94%	2,51%
Máquinas e equipamentos	8,13%	7,80%
Móveis e utensílios	10,90%	11,01%
Veículos	9,88%	8,79%
Hardware	18,46%	18,43%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 21, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

n. Arrendamento mercantil de bens do ativo imobilizado

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, e são depreciados pelo prazo entre a vida útil econômica estimada dos bens.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

o. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas informações trimestrais consolidadas. Quanto às aquisições realizadas em datas anteriores a 1º de janeiro de 2009, o ágio é incluído baseando-se em seu custo atribuído, que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

p. Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment test”)**Ativos financeiros**

A Companhia avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

Ativos não financeiros

A administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

q. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

r. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 13 % ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

s. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício ou período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

t. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

u. Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos do pronunciamento.

v. Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e, a Companhia e suas controladas não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

x. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

y. Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas.

z. Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável às demonstrações contábeis

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 01 de janeiro de 2015 e/ou após.

As normas IFRS emitidas que não entraram em vigor até 30 de setembro de 2015 são as seguintes:

- **IFRS 9 - Instrumentos financeiros.** Substitui a norma IAS 39 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro 2018. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos para divulgações destas informações contábeis intermediárias;
- **IFRS 9 e IFRS 7 - Data mandatória efetiva e divulgações de transição.** A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. Esta revisão de normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2018. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos para divulgações destas informações contábeis intermediárias;

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

- **IFRS 14** - Contas de diferimento regulatório, em janeiro de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 14, a qual tem o objetivo específico de regular o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas informações contábeis intermediárias.
- **IFRS 11** - “Acordos de compartilhamento”, em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 11. A Alteração da norma IFRS 11 aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas informações contábeis intermediárias.
- **IAS 16 e IAS 38** - “Esclarecimentos sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização”, em maio de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 e IAS 38. Esta revisão tem o objetivo de esclarecer sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas informações contábeis intermediárias.
- **IFRS 15** - “Receitas de contratos com clientes”, em maio de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 15. Estabelece princípios de divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1 de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações contábeis intermediárias.
- **IAS 16 e IAS 41** - em julho de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 - Ativo Imobilizado e IAS 41 - Ativo Biológico, para incluir ativos biológicos que atendam a definição de “Bearer plants” (definidos como “plantas vivas” que são usadas na produção de produtos agrícolas), essa alteração requer que os “Bearer plants” sejam registrados como ativo imobilizado de acordo com o IAS 16, registrando a custo histórico ao invés de serem mensurados ao valor justo conforme é requerido pelo IAS 41. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de julho de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

- **IFRS 9** - Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida. Adicionalmente, o IASB incluiu na norma IFRS 9 requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações contábeis intermediárias.
- **IFRS 10 e IAS 28** - Venda ou aporte de ativos entre uma investidora e sua empresa associada ou entidade de Controle Compartilhado. Determina o tratamento contábil para operações com ativos entre uma investidora e empresas associadas ou entidades de controle compartilhado. Essas alterações são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas informações contábeis intermediárias.
- **IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28** - Exceções de consolidação em entidades de investimento. Aborda os requerimentos de divulgação de informações contábeis intermediárias para entidades de investimento. Essas alterações são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas informações contábeis intermediárias.
- **IAS 1** - “Apresentação das demonstrações financeiras” - o IASB publicou “Iniciativas de divulgação” (Alterações ao IAS 1). As alterações visam esclarecer o IAS 1 e direcionar os impedimentos percebidos sobre o julgamento para a preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias. Esta norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016, com aplicação antecipadas permitida. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações contábeis intermediárias.
- **Melhoria anual das IFRS** - o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas normas são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas informações contábeis intermediárias.

a.a. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na nota explicativa de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àqueles ativos ou passivos.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)****b.b. Demonstrações de valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional, requeridas como parte das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Caixa	362	353	1.260	2.941
Bancos conta movimento	2.294	6.551	374.119	648.988
Disponibilidades em moedas estrangeiras	1.692.481	940.874	1.973.317	956.170
	1.695.137	947.778	2.348.696	1.608.099
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional:				
Certificado depósito bancário - CDB	426.139	389.902	427.005	392.433
Debêntures	40.847	69.919	67.934	72.131
Títulos de capitalização	1.060	4.050	3.566	4.457
Fundo de investimento	9.306	8.703	9.306	8.703
Em moeda estrangeira:				
Outros ativos financeiros	-	-	785.686	388.557
	477.352	472.574	1.293.497	866.281
	2.172.489	1.420.352	3.642.193	2.474.380

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção como mensurados: (i) pelo valor justo por meio do resultado e/ ou (ii) mantidos até o vencimento e estão demonstrados resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	476.292	468.524	1.289.931	861.824
Mantidos até o vencimento	1.060	4.050	3.566	4.457
	477.352	472.574	1.293.497	866.281

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Duplicatas a receber - mercado interno	93.647	114.322	175.698	213.562
Duplicatas a receber - mercado externo	230.468	74.959	475.594	232.699
Duplicatas a receber - partes relacionadas	5.089	63.597	-	-
	329.204	252.878	651.292	446.261
(-) Perdas Estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(17.774)	(9.106)	(20.266)	(11.162)
	311.430	243.772	631.026	435.099

A Companhia possui contratos de venda de recebíveis de exportação sem direito de regresso, tendo como custo Libor + Spread e, portanto, a mesma não possui risco de inadimplência (PECLD) desses recebíveis vendidos.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)****Contas a receber por idade de vencimento**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
A vencer:	292.109	231.100	555.127	404.397
Vencidas:				
Até 30 dias	15.486	1.683	48.089	15.893
De 31 a 60 dias	1.908	481	23.196	2.945
De 61 a 90 dias	265	201	1.683	1.062
De 91 a 180 dias	19.436	19.413	23.197	21.964
	<u>329.204</u>	<u>252.878</u>	<u>651.292</u>	<u>446.261</u>

Movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora	Consolidado	Controladas
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(9.106)	(11.162)	(2.056)
Créditos provisionados	(4.713)	(5.471)	(758)
Créditos recuperados	33	355	322
Créditos baixados	58	58	-
Variação cambial	(4.046)	(4.046)	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>(17.774)</u>	<u>(20.266)</u>	<u>(2.492)</u>

A Companhia tem a sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis de mercado interno, no montante máximo de R\$ 127.471, sendo R\$ 25.667 constituídos por cotas subordinadas.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. Para atenuar esse risco, essas operações apresentam um seguro de crédito contratado junto a três seguradoras, cobrindo 90% do valor dos recebíveis vendidos. Os beneficiários das apólices de seguro são as instituições financeiras. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Produtos acabados	237.048	247.718	423.045	414.314
Matérias-primas	-	-	-	3.094
Almoxarifados e materiais secundários	22.285	28.529	49.909	50.227
	259.333	276.247	472.954	467.635

8. Ativos biológicos

As Companhias controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "Mark to Market - MtM", no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos períodos.

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia são representadas integralmente por gado bovino a pasto (extensivo). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos maduros para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	150.344	173.381
Aumento devido a aquisições	296.488	347.274
Diminuição devido a vendas	(296.617)	(334.962)
Aumento líquido devido aos nascimentos (mortes)	-	(401)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(20.438)	(20.438)
Saldo em 30 de setembro de 2015	129.777	164.854

Em 30 de setembro de 2015, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 65.586 bois gordos (em 31 de dezembro de 2014 - 64.110 bois gordos).

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
PIS - Programa de Integração Social	79.260	68.608	90.507	75.421
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	316.978	288.899	359.717	315.852
Reintegra	662	662	1.054	1.054
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	167.488	151.968	174.449	157.417
Imposto de Renda e CSLL	107.174	85.102	126.427	91.953
Crédito Presumido de IPI	92.198	92.198	92.198	92.198
Outros tributos a recuperar	5.585	5.585	79.363	60.268
	769.345	693.022	923.715	794.163
Circulante	544.965	468.642	689.347	560.317
Não circulante	224.380	224.380	234.368	233.846

PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nºs 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Atualmente, a Companhia e suas controladas aguardam o término da fiscalização para homologação pela Receita Federal do Brasil - RFB, dos pedidos de ressarcimento destes créditos, devidamente formalizados pela Companhia e por suas controladas, o que deve ocorrer durante os exercícios de 2015 e 2016, ocasionará um valor significativo de restituição destes créditos durante os referidos exercícios.

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida à segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 30 de setembro de 2015, no montante de R\$71.501 na controladora e R\$ 77.424 no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

ICMS

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato das exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2016 e 2017. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$ 55.096 na controladora e R\$ 58.489 no consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

Crédito presumido de IPI

Os créditos de Crédito Presumido de IPI foram ocasionados como ressarcimento das contribuições para o PIS/PASEP e COFINS, previstos nas leis n.s 9.363/96 e 10.276/01, decorrentes de aquisição de matérias-primas de bovinos de pessoas físicas e/ou cooperativas.

Atualmente, a Companhia está no processo de habilitação junto à Receita Federal do Brasil - RFB para compensação/ressarcimento dos referidos créditos. Em estudos técnicos realizados pela Administração da Companhia, os saldos dos referidos créditos estão alocados no ativo não circulante, com estimativa de realização a partir de 2017.

A Administração da Companhia, com base em estudos técnicos e amparada pela opinião de seus assessores fiscais, entendem que os créditos tributários de PIS, COFINS, ICMS e Crédito Presumido de IPI, registrados no ativo não circulante, devem se realizar até o encerramento do exercício de 2017.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)****10. Ativos fiscais diferidos**

A seguir, apresentamos a movimentação no exercício dos ativos fiscais diferidos, considerando os ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social:

Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Reconhecidos no resultado	Realização do tributos diferidos
			Saldo em 30 de setembro de 2015
IR/CS Diferido sobre Prejuízo fiscal	244.639	-	-
Total ativos fiscais diferidos	244.639	-	-

Consolidado			
	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Reconhecidos no resultado	Realização do tributos diferidos
			Saldo em 30 de setembro de 2015
IR/CS Diferido sobre Prejuízo fiscal	248.929	-	(3.383)
Total ativos fiscais diferidos	248.929	-	(3.383)

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram reconhecidos em 30 de junho de 2012, 31 de dezembro de 2011, 30 de setembro de 2011, 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2014 na controladora. O montante acumulado em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 244.639 na controladora e R\$ 245.546 no consolidado. (Em 31 de dezembro de 2014, o montante era R\$ 244.639 na controladora e R\$ 248.929 no consolidado). O reconhecimento é embasado no fato da Administração entender que prováveis lucros tributáveis serão auferidos para que a Companhia possa utilizar referido benefício fiscal no futuro.

A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas e elaboradas por consultores independentes que são revisadas anualmente.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Estas projeções adotaram as seguintes principais premissas quando da sua elaboração:

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes realizações de tais tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	30.09.15	30.09.15
	Controladora	Consolidado
2015	19.655	22.759
2016	37.688	38.037
2017	40.881	40.325
2018 em diante	146.415	144.425
	244.639	245.546

(*) A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 6 anos.

Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 21 de fevereiro de 2011, 24 de outubro de 2011, 5 de março de 2012, 7 de agosto de 2012 e 26 de fevereiro de 2014 para a controladora e, 25 de abril de 2011 e 5 de março de 2012 para as controladas.

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir, e compreendem:

	Controladora		Consolidado	
Mútuos a receber	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. (a)	138.479	21.487	-	-
Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods) - (b)	161.286	248.444	-	-
Transminerva Ltda (c)	24.867	22.459	-	-
Minerva Overseas Ltd (d)	378.978	291.931	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A (e)	-	46.434	-	-
Outros (f)	16.207	10.883	-	445
	719.817	641.638	-	445

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

- (a) Empréstimo efetuado à Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. para capital de giro;
- (b) Empréstimo efetuado à Minerva Dawn Farms S.A (Atual Minerva Fine Foods) para capital de giro;
- (c) Despesas da controlada Transminerva e capital de giro, a serem reembolsadas;
- (d) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;
- (e) Empréstimo efetuado à Mato Grosso Bovinos S.A. para capital de giro; e
- (f) Outros empréstimos e pagamentos às empresas ligadas à controladora.

Mútuos a pagar	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Minerva Luxemburgo (a)	156.119	40.748	-	-
Minerva Overseas II Ltd (b)	273.763	181.831	-	-
Frimacar (c)	51.648	-	-	-
Pul S/A (d)	79.458	-	-	-
Mato Grosso Bovinos (e)	39.480	-	-	-
	600.468	222.579	-	-

- (a) Empréstimo efetuado pela Minerva Luxemburgo à controladora;
- (b) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora;
- (c) Empréstimo efetuado pela Frimacar à controladora;
- (d) Empréstimo efetuado pela Pul S/A à controladora; e
- (e) Empréstimo efetuado pela Mato Grosso Bovinos S/A à controladora;

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados abaixo:

Contas a pagar - Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Minerva Dawn Farms S.A.	3.380	10.033	-	-
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A.	10.286	9.797	-	-
Transminerva	2.096	847	-	-
Frigomerc	4.810	6.614	-	-
Pul	-	223	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	23.542	78.264	-	-
Aquisição de sócios	3.642	3.154	4.709	15.547
	47.756	108.932	4.709	15.547

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Contas a receber em clientes	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Minerva Dawn Farms S.A.	3.857	498	-	-
Minerva Ind. e Com. de Alimentos S.A.	325	2.462	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	907	60.637	-	-
	5.089	63.597	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Receita de vendas:				
Brascasing Comercial Ltda.	-	1.754	-	-
Minerva Dawn Farms S.A.	29.369	11.548	-	-
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A.	873	34.434	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	35.451	-	-	-
	65.693	47.736	-	-

Compras de carnes:				
Brascasing Comercial Ltda.	-	914	-	-
Minerva Dawn Farms S.A.	165	41.346	-	-
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A.	76.417	143.155	-	-
Friasa S.A.	-	809	-	-
Pul	6.447	2.895	-	-
Frigomerc	65.181	32.505	-	-
Carrasco	13.842	1.893	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	234.650	-	-	-
	396.702	223.517	-	-

Compras de bovinos:				
Aquisição de sócios	44.817	46.672	70.830	46.672

A Companhia e suas controladas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de compras e vendas mercantis, realizadas a preços e condições usuais de mercado, quando existentes.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, não foram registradas quaisquer Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas****Trimestre findo em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)****Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia e de suas controladas, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, encontram-se abaixo sumariadas:

	Membros 2015	30.09.15	30.09.14
Diretoria executiva e Conselho de Administração	24	7.560	4.475
	24	7.560	4.475

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

12. Investimentos

A movimentação dos investimentos em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação								
	Percentual	Saldo em 31.12.14	Transferências	Ágio	Ajuste de conversão	Aquisição / Baixa de Participação	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 30.09.15
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)		548.489	-	13.073	-	-	-	-	561.562
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	98,00%	36.301	-	-	10	-	-	28.650	64.961
Minerva Overseas Ltd	100,00%	142.294	-	-	82.590	-	-	31.117	256.001
Minerva Overseas Ltd II	100,00%	126.088	-	-	84.037	-	-	84.104	294.229
Minerva Middle East	100,00%	37	-	-	-	-	-	-	37
Friasa Ltd	99,99%	1.119	-	-	297	-	-	(1.129)	287
Minerva Log S.A	100,00%	199	-	-	-	-	-	(88)	111
Minerva Dawn Farms S.A.	100,00%	(131.318)	-	-	-	-	-	(24.259)	(155.577)
Pulsa S.A	100,00%	153.180	-	-	88.375	-	-	22.857	264.412
Loin Investments	99,00%	257	-	-	-	-	-	82	339
Frigomerc	100,00%	156.561	-	-	27.717	-	47.165	35.133	266.576
Minerva Colombia	100,00%	1.278	-	-	236	-	-	(549)	965
Frimacar	100,00%	156.905	-	-	78.300	-	-	(15.609)	219.596
Cia. Sul Americana de Pecuária	100,00%	20	-	-	-	-	28.180	(820)	27.380
Mato Grosso Bovinos S/A	100,00%	181.808	-	-	-	-	240.728	10.107	432.643
Minerva Live Cattle	100,00%	-	(1.417)	-	(20.520)	-	-	28.926	6.989
Minerva Meats USA	100,00%	-	-	-	-	523	-	-	523
Red Cárnica S.A.S	100,00%	-	-	-	5.878	39.457	-	21.738	67.073
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	-	-	-	662	7.473	-	84	8.219
Investimentos		1.373.218	(1.417)	13.073	347.582	47.453	316.073	220.344	2.316.326
Transminerva	100,00%	(18.727)	-	-	-	-	-	(3.057)	(21.784)
Minerva Luxemburgo	100,00%	(559.306)	-	-	(552.952)	-	-	(172.416)	(1.284.674)
Minerva Chile	100,00%	(4.337)	-	-	10.102	-	-	(9.587)	(3.822)
Lytmer	100,00%	(1.911)	-	-	(2.797)	-	-	(5.767)	(10.475)
Minerva Live Cattle	100,00%	(1.417)	1.417	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas em investimentos		(585.698)	1.417	-	(545.647)	-	-	(190.827)	(1.320.755)
Investimentos líquidos		787.520	-	13.073	(198.065)	47.453	316.073	29.517	995.571

(*) O saldo do investimento negativo na Minerva Daw Farms , não está considerando o ágio (goodwill) no montante de R\$188.391, alocados em linha específica.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Em 01 de abril de 2014, a Companhia realizou a incorporação da sua controlada Brascasing, na qual possuía 100% das ações representativas do capital social, passando a controlada a ser uma unidade de negócio da controladora.

Em 30 de abril de 2014, a Companhia firmou um “Contrato de Compra de Vendas de Ações”, para aquisição de 100% do capital social do Frigorífico Matadero Carrasco S.A, passando a deter seu controle a partir desta data. A operação foi concretizada pelo montante de US\$37.000 mil (R\$ 146.986 - convertido pela taxa em 30 de setembro de 2015)

Em 01 de outubro de 2014, a Companhia realizou a aquisição da sua controlada Mato Grosso Bovinos S.A, passando a deter 100% das suas ações representativas do capital social desta controlada. O negócio foi realizado por meio da troca de 29 milhões de ações emitidas pela Companhia (BEEF3) pelo valor contábil de R\$ 180.319.

Em 31 de julho de 2015, a Companhia firmou um “Contrato de “Compra Venta de Acciones”, para aquisição de 100% do capital social das controladas Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S, passando a deter o controle nas duas controladas a partir desta data. A operação foi concretizada pelo montante de COP\$ 28.540 bilhões (R\$ 36.845 - convertido pela taxa em 30 de setembro de 2015)

Sumário das informações trimestrais das controladas em 30 de setembro de 2015:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Alimentos	98,00%	211.612	106.845	80.565	171.607	66.285
Frimacar	100,00%	60.747	197.816	28.348	10.619	219.596
Minerva Overseas	100,00%	798.422	197.122	-	739.543	256.001
Minerva Overseas II	100,00%	175	1.822.093	-	1.528.039	294.229
Minerva Middle East	100,00%	37	-	-	-	37
Red Cárnica S.A.S	100,00%	30.240	64.513	22.804	4.876	67.073
Minerva Dawn Farms	100,00%	31.392	101.836	113.507	175.298	(155.577)
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	711	8.829	1.289	31	8.220
Minerva Luxemburgo	100,00%	292.663	4.159.487	94.896	5.641.927	(1.284.673)
Friasa	99,99%	2.554	2.674	4.942	-	286
Transminerva	100,00%	2.981	285	183	24.867	(21.784)
Loin Investments	99,00%	369	-	30	-	339
Minerva Log	100,00%	110	-	-	-	110
Lytmer	100,00%	5.331	317	14.137	1.986	(10.475)
Pulsa S.A.	100,00%	168.165	250.823	98.365	56.212	264.411
Frigomerc	100,00%	305.045	75.989	84.497	29.961	266.576
Minerva Chile	100,00%	7.056	712	383	11.207	(3.822)
Minerva Colombia	100,00%	56.568	5.406	18.488	42.520	966
Cia. Sul Americana de Pecuária	100,00%	55.614	17	28.251	-	27.380
Minerva Live Cattle	100,00%	11.732	8.541	8.688	4.596	6.989
Total		2.313.860	7.224.230	659.467	8.443.289	435.334

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Abaixo, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014:

	30.09.15		30.09.14	
	Receita Líquida	Lucro / Prejuízo no exercício	Receita Líquida	Lucro / Prejuízo no exercício
Minerva Alimentos	368.829	28.649	304.415	2.471
Frimacar	252.331	(15.608)	144.888	36.172
Minerva Overseas	-	31.117	-	27.146
Minerva Overseas II	-	84.104	-	67.217
Brascasing	-	-	5.858	617
Red Cárnica S.A.S	24.675	21.739	-	-
Minerva Dawn Farms	61.532	(24.259)	98.570	(18.183)
Red Industrial Colombiana S.A.S	425	84	-	-
Minerva Beef	-	-	-	(69)
Minerva Luxemburgo	-	(172.416)	-	(173.943)
Friasa	-	(1.129)	-	330
Transminerva	2.410	(3.058)	3.977	(3.382)
Loin Investments	-	82	-	58
Minerva Log	-	(88)	-	(13)
Lytmer	2.211	(5.767)	38.639	3.061
Pulsa S.A.	399.411	22.858	283.934	35.821
Frigomerc	714.465	35.133	470.045	18.033
Minerva Chile	22.164	(9.587)	781	488
Minerva Colombia	37.085	(549)	-	(375)
Cia. Sulamericana de Pecuária	-	(820)	-	-
Mato Grosso Bovinos S/A	798.719	10.107	-	-
Minerva Live Cattle	68.576	28.926	-	-
Minerva Meats USA	-	-	-	-

(*) Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

13. Imobilizado**a. Composição do imobilizado**

Controladora				30.09.15	31.12.14
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	2,94%	534.816	(106.873)	427.943	437.751
Máquinas e equipamentos	8,13%	284.983	(107.123)	177.860	191.613
Móveis e utensílios	10,90%	3.548	(2.552)	996	1.130
Veículos	9,88%	12.696	(4.416)	8.280	6.330
Hardware	18,46%	3.905	(3.535)	370	346
Terrenos		52.648	-	52.648	52.648
Imobilizações em andamento		619.448	-	619.448	489.574
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
		1.490.526	(224.499)	1.266.027	1.157.874

Consolidado				30.09.15	31.12.14
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	2,51%	988.443	(138.747)	849.696	770.369
Máquinas e equipamentos	7,80%	654.466	(191.945)	462.521	421.758
Móveis e utensílios	11,01%	8.876	(4.664)	4.212	4.478
Veículos	8,79%	17.671	(6.623)	11.048	9.569
Hardware	18,43%	9.288	(6.358)	2.930	1.421
Terrenos		111.167	-	111.167	92.754
Reflorestamento		2.543	-	2.543	2.240
Imobilizações em andamento		645.066	-	645.066	515.684
Provisão p/ Redução ao Valor Recup. de Ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
		2.416.002	(348.337)	2.067.665	1.796.755

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

b. Movimentação sumária do imobilizado

Controladora	Edifícios	Mão. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andam.	Provisão p/ Redução ao Valor Recup. de Ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2014	437.751	191.613	1.130	6.330	346	52.648	489.574	(21.518)	1.157.874
Adições	-	404	-	1.880	-	-	132.916	-	135.200
Incorporação / Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	937	1.067	66	791	181	-	(3.042)	-	-
Alienações	-	(159)	-	(3)	-	-	-	-	(162)
Depreciação	(10.745)	(15.065)	(200)	(718)	(157)	-	-	-	(26.885)
Saldo 30 de setembro de 2015	427.943	177.860	996	8.280	370	52.648	619.448	(21.518)	1.266.027

Consolidado	Edifícios	Mão. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Reflorestamento	Obras em andam.	Provisão p/ Redução ao Valor Recup. de Ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2014	770.369	421.758	4.478	9.569	1.421	92.754	2.240	515.684	(21.518)	1.796.755
Adições	1.505	10.890	309	1.233	400	333	303	142.423	-	157.396
Incorporação / Aquisição	32.753	28.479	451	65	66	5.948	-	-	-	67.762
Transferências	2.754	8.563	(1.042)	1.289	1.523	-	-	(13.087)	-	-
Alienações	(5)	(2.970)	(1)	(138)	(3)	-	-	(375)	-	(3.492)
Depreciação	(17.748)	(34.184)	(577)	(1.481)	(554)	-	-	-	-	(54.544)
Ajuste de conversão	60.068	29.985	594	511	77	12.132	-	421	-	103.788
Saldo 30 de setembro de 2015	849.696	462.521	4.212	11.048	2.930	111.167	2.543	645.066	(21.518)	2.067.665

c. Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2015, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: Expansão na planta de Campina Verde (MG); Expansão na planta de Janaúba (MG); Expansão na planta de José Bonifácio (SP); Ampliação do abate de Araguaína (TO); e Estruturação e expansão dos Centros de Distribuição.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

d. Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, durante os exercícios de 2013, 2014 e período findo em 30 de setembro de 2015 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se sub utilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicado, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

e. Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2015 o montante de R\$ 280.001 (R\$ 246.531 em 31 de dezembro de 2014).

f. Custo atribuído (DeemedCost)

Em atendimento a recomendação realizada no ICPC 10, com relação ao registro do custo atribuído (deemed cost) do ativo imobilizado, a Companhia e suas controladas contrataram empresa especializada para essa avaliação, identificando não existirem diferenças relevantes entre o custo atribuído dos bens em relação aos saldos registrados contabilmente, sendo opção da Administração, diante desse cenário, por não registrar e controlar esses efeitos.

14. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Ágio pago em aquisições	98.094	98.094	641.603	628.530
Direito de uso de Aeronave	1.793	1.793	1.793	1.793
Cessão de Servidão de passagem	250	250	250	250
Software	4.409	4.865	7.071	6.239
	<u>104.546</u>	<u>105.002</u>	<u>650.717</u>	<u>636.812</u>

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

A movimentação no intangível durante o período findo em 30 de setembro de 2015 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de Aeronave	Cessão de Servidão De passagem	Softwares adquiridos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2014	98.094	1.793	250	4.865	105.002
Aquisição	-	-	-	55	55
Amortização	-	-	-	(511)	(511)
Saldo 30 de setembro de 2015	<u>98.094</u>	<u>1.793</u>	<u>250</u>	<u>4.409</u>	<u>104.546</u>

	Consolidado				
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de Aeronave	Cessão de Servidão De passagem	Softwares adquiridos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2014	628.530	1.793	250	6.239	636.812
Aquisição	13.073	-	-	1.500	14.573
Amortização	-	-	-	(766)	(766)
Ajuste de conversão	-	-	-	98	98
Saldo 30 de setembro de 2015	<u>641.603</u>	<u>1.793</u>	<u>250</u>	<u>7.071</u>	<u>650.717</u>

A Companhia registra amortização de seus softwares, únicos ativos intangíveis amortizáveis, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, as taxas médias de amortização eram de 19,9% e 19,8%, respectivamente, com expectativa final de amortização destes intangíveis no exercício de 2017.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado	
	30.09.15	31.12.14
Minerva Dawn Farms (MDF) - (i) e (Nota 2)	188.391	188.391
Brascasing Industria e Comércio Ltda - (ii) e (Nota 2)	98.094	98.094
Pulsa S/A - (iii) e (Nota 2)	61.643	61.643
Frigomerc (iv)	62.126	62.126
Frimacar (v)	47.773	34.700
Mato Grosso Bovinos S/A (vi)	174.278	174.278
Outro(vii)	9.298	9.298
	<u>641.603</u>	<u>628.530</u>

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

- (i) Conforme descrito na nota explicativa nº 2, para atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms - MDF, que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$188.391 (R\$188.391 em 31 de dezembro de 2012), segregando entre ágio por expectativa de rentabilidade futura - R\$98.714, lista de clientes - R\$87.733 e mais valia de ativos de R\$1.944, em atendimento aos demais pronunciamentos, instruções e orientações do CPC. Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF;
- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$98.094;
- (iii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 100% das ações com direito a voto do Frigorífico Pulsa S/A, ocorrida em 22 de março de 2011, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$61.643;
- (iv) Durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu 100% das ações da Frigomerc S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$58.380. Em 16 de março de 2013 foi elaborado o aditamento ao contrato de compra e venda da Frigomerc S/A, que estabeleceu um complemento a título de Capital de Giro de R\$3.746 (USD1.830 mil), totalizando em 31 de dezembro de 2012 R\$62.126;
- (v) Durante o período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia adquiriu 100% das ações com direito a voto do Frigorífico Matadero Carrasco S.A (FRIMACAR), ocorrida em 30 de abril de 2014, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$34.700. Conforme cláusulas do contrato de aquisição foi realizado um acréscimo de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$13.073, totalizando um montante de R\$47.773;
- (vi) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A, através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$174.278;
- (vii) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (goodwill) no montante de R\$7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$9.298.

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como “Lord Meat”, por questões estratégicas, encontra-se sub utilizada, conforme nota explicativa nº 13.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Em atendimento aos termos do CPC 1 (R1) - (IAS 36), a Companhia avalia, no mínimo anualmente, a recuperabilidade (impairment) dos seus ativos intangíveis que não possuem vida útil estimada.

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidades		Controladora		Consolidado	
Modalidades	Encargos Financeiros Incidentes	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Debêntures 4ª emissão (1)	CDI + 1,75% a.a.	311.907	299.442	311.907	299.442
Debêntures (1)	Taxa préfixada	463.348	482.841	-	-
BNDES (1/2/3)	TJLP + Spread	62.358	70.879	62.358	70.879
FINEP (7)	TJLP + Spread	-	-	21.879	27.950
Arrendamento Mercantil (3)	TJLP + 3,5% a.a.	2.784	4.286	2.909	4.442
Cedula de Crédito Bancário (1/2/3/5)	Taxa 8,5% a.a.	8.706	13.606	8.706	61.203
Cedula de Crédito Bancário	CDI + spread	169.694	-	205.953	-
NCE (1/5)	CDI + spread	417.870	390.587	424.383	396.636
Progeren (1)	3,9% a.a. + TJLP	6.696	14.220	6.696	14.220
IFC (2/4/6)	CDI + spread	147.878	141.807	147.878	141.807
Outras Modalidades	TJLP + Spread	-	-	13	1.453
		1.591.241	1.417.668	1.192.682	1.018.032
Moeda Estrangeira (Dólar Americano)					
ACCs (5)	Juros de 1,00% a 2,5% a.a. + Variação cambial	572.149	343.382	600.355	399.740
NCE (5)	Juros de 3,60% a.a. + Variação cambial	307.219	95.300	307.220	95.300
Senior Unsecured Notes - (5)	Variação Cambial + Juros	2.295.657	1.522.731	4.540.128	3.061.026
Notas perpétuas (5)	Variação Cambial + Juros de 8,75% a.a.	1.101.210	736.247	1.202.467	801.769
PPE (1)	Juros de 2,7% o ano + Libor	115.336	79.696	115.336	79.696
Operação 4131 (5/8)	Variação Cambial + Juros	89.701	-	217.897	-
Outras Modalidades	Variação Cambial + Juros	-	-	29.918	96.491
Instrumentos Financeiros de proteção - Derivativos		(282.001)	(227.349)	(317.895)	(226.011)
		4.199.271	2.550.007	6.695.426	4.308.011
Total dos Empréstimos		5.790.512	3.967.675	7.888.108	5.326.043
Circulante		1.246.288	499.618	1.405.779	723.956
Não circulante		4.544.224	3.468.057	6.482.329	4.602.087

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

- (1)Aval/Fiança da controladora VDQ Holdings S.A e/ou aval dos acionistas da VDQ Holdings S.A.;
- (2)Hipoteca;
- (3)Alienação de equipamentos;
- (4)Notas promissórias avalizadas pelas controladas Minerva Alimentos, PUL e Frigomerc;
- (5)Fiança ou Aval da Companhia;
- (6)Fiança da controladas Minerva Alimentos, PUL e Frigomerc garantindo a Companhia;
- (7)Fiança bancária;
- (8)STLC (Stand by letter of Credit).

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 30 de setembro de 2015:

	Controladora								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Arrendamento	225	902	664	18	-	-	-	-	1.809
BNDES	5.360	15.751	9.436	9.436	786	-	-	-	40.769
CCB	1.625	542	-	-	-	-	-	-	2.167
Debêntures	-	-	298.246	-	-	-	450.000	-	748.246
IFC	8.607	17.214	17.215	17.215	17.215	17.215	17.215	8.607	120.503
NCE	61.002	259.045	15.400	-	-	-	-	-	335.447
Pré Embarque	-	170.381	-	2.564.483	-	-	599.908	-	3.334.772
Instrumentos Financeiros de proteção - Derivativos	-	(39.489)	-	-	-	-	-	-	(39.489)
	76.819	424.346	340.961	2.591.152	18.001	17.215	1.067.123	8.607	4.544.224

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 30 de setembro de 2015:

	Consolidado									Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Perpétuo	
Arrendamento	236	943	695	18	-	-	-	-	-	1.892
BNDES	5.360	15.751	9.436	9.436	786	-	-	-	-	40.769
CCB	1.625	5.855	5.313	5.313	5.313	5.313	5.015	-	-	33.747
Debêntures	-	-	298.246	-	-	-	-	-	-	298.246
FINEP	1.947	7.788	3.794	-	-	-	-	-	-	13.529
IFC	8.607	17.215	17.215	17.215	17.215	17.215	17.215	8.607	-	120.504
NCE	61.002	259.045	15.400	-	-	-	-	-	-	335.447
Pré Embarque	-	35.756	-	-	-	-	-	-	-	35.756
Senior Unsecured Notes	-	97.257	-	219.807	-	-	495.459	3.652.720	-	4.465.243
Notas perpétuas	-	-	-	-	-	-	-	-	1.176.685	1.176.685
Financeiros de proteção										
- Derivativos	-	(39.489)	-	-	-	-	-	-	-	(39.489)
	78.777	400.121	350.099	251.789	23.314	22.528	517.689	3.661.327	1.176.685	6.482.329

Abaixo detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2015, bem como destacamos que a mesma cumpriu naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

IFC - International Finance Corporation

Em setembro de 2013, o IFC e a Companhia celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R\$ 137.718, desembolsado em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 147.878, cujo, os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida vence em 15 de abril de 2023.

Notes/títulos de dívida no exterior

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, Minerva Overseas Ltd. e Minerva Overseas Ltd II, emitiram títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 200.000 mil e US\$250.000 mil, respectivamente. As Notes são garantidas pela Companhia. e vencem em 2017 e 2019, respectivamente. Adicionalmente, em fevereiro de 2012, a Companhia efetivou a emissão de US\$350.000 mil em “Notes” no mercado internacional, com vencimento em fevereiro de 2022, por meio de sua subsidiária integral Minerva Luxembourg S.A. (“Emissora”). Ainda relativas à esta operação, a Companhia concluiu em março de 2012 o Re-Tap da operação de notes com vencimento em fevereiro de 2022, no montante de US\$100.000 mil, com o mesmo vencimento em fevereiro de 2022. Em agosto de 2014, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em janeiro de 2023, no montante de US\$ 200.000 mil, com o mesmo vencimento em janeiro 2023.

As Notes emitidas pela Minerva Overseas I e II (Bonds 2017 e 2019, respectivamente), pagam cupons semestrais a uma taxa de 9,5% e 10,875% ao ano, e as operações de Notes emitidos pela Minerva Luxembourg (Bonds 2022 e Re-Tap) pagam cupons semestrais a uma taxa de 12,25% ao ano e (Bonds 2023 e Re-Tap) pagam cupons semestrais a uma taxa de 7,75% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

As Notes (Bond 2022 e Re-Tap) e (Bond 2023 e Re-Tap) não foram registradas de acordo com o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado (“Securities Act”), e não podem ser oferecidas ou vendidas nos Estados Unidos, exceto em operações registradas de acordo com o Securities Act, ou isentas das exigências de registro.

As principais cláusulas de vencimento antecipado das Notes são: (i) o não cumprimento das obrigações previstas no confidential offering circular, inclusive no tocante a limitação de divisão de dividendos e alteração do controle societário, conforme mencionado no item (iv) abaixo; e (ii) o não pagamento de qualquer note quando estiver vencida.

As Notes e as debêntures contem previsão da manutenção de um covenant financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) “Dívida Líquida” - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no período desde a captação da dívida, diminuído do somatório de (i) disponibilidades (conforme definido abaixo) e (ii) “expurgos” (conforme definido abaixo); (II) “Disponibilidades” - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; (III) “Expurgos” - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título, ou dívidas permitidas, relacionadas a transações específicas. Em resumo, essas exceções incluem refinanciamentos de dívidas existentes, diante determinadas circunstâncias e captações de divisas para diversas aplicações, algumas das quais para fins específicos, num total de US\$141.000 mil, além disso, todas as despesas relacionadas à variação cambial desde a emissão dos referidos títulos também é considerado para efeito de expurgo; (IV) “EBITDA” - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados, (ii) despesas administrativas, somadas de (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido, (c) resultado com equivalência patrimonial e (d) impostos diretos. Vale ressaltar, ainda, que os covenants financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os covenants são calculados com base nas informações trimestrais consolidadas.

No processo de emissão das referidas Notes (2022 e Re-Tap), a Companhia incorreu em custos de transação de R\$ 25.735, àquela data, tais custos foram capitalizados em conta redutora do passivo dessas Notes e os mesmos estão sendo amortizado pro rata temporis a partir da data de emissão até o seu vencimento em 2022.

Em 13 de fevereiro de 2013, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) por subsidiárias da Companhia, com vencimentos previstos para 2017, 2019 e 2022. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados: US\$10.685 mil (R\$ 21.017, àquela data) do montante principal das Notas 2017, equivalente a aproximadamente 32% das Notas 2017 em circulação, US\$ 317.976 mil (R\$ 625.459, àquela data) o montante principal das Notas 2019, equivalente a aproximadamente 85% das Notas 2019 em circulação e US\$ 320.137 mil (R\$ 629.709, àquela data) do montante principal das Notas 2022, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2022 em circulação.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 147.064 mil, que são amortizados na conta despesas contábeis durante o prazo vigente das referidas Notas 2023.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2023 (sobre as quais incidirão juros de 7,75% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia. A aceitação de mais de 75% dos detentores do total das Notas com vencimentos previstos para 2017, 2019 e 2022 no processo de recompra demonstra que a Companhia tem obtido resultados bem-sucedidos na implementação de sua estratégia. O passivo relacionado aos Notes, em 30 de setembro de 2015, nas informações trimestrais consolidadas, é de R\$4.540.128 (R\$ 3.061.026 em 31 de dezembro de 2014).

Notas perpétuas

No dia 27 de março de 2014, a Companhia concluiu a emissão de notas perpétuas no mercado internacional no montante de US\$ 300.000 mil, com pagamentos semestrais a uma taxa de 8,75% ao ano, por meio de sua subsidiária integral Minerva Luxembourg S.A. A emissão das notas teve como objetivo alongar o prazo médio de vencimento da dívida da Companhia e melhorar a estrutura de capital, através da utilização de um instrumento diferenciado de captação, diversificando ainda mais a base de investidores. A liquidação da operação ocorreu no dia 3 de abril de 2014. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão. O passivo relacionado das notas perpétuas, em 30 de setembro de 2015, nas informações trimestrais consolidadas é de R\$ 1.202.467.

FINEP

Em 18 de janeiro de 2010, foi celebrado o Contrato de Financiamento (Código 0210000300) entre a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (uma divisão do BNDES) e a Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A., cujo valor total foi de R\$57.208. O saldo da dívida consolidada, em 30 de setembro de 2015 é de R\$21.879 (R\$27.950 em 31 de dezembro de 2014), sendo que os juros aplicados à taxa de 4,5% ao ano. A dívida vence em 15 de junho de 2018, mas poderá ser objeto de vencimento antecipado se, dentre outras hipóteses: (i) a financiada aplicar os recursos do financiamento em fins diversos do pactuado ou em desacordo com o cronograma de desembolso; (ii) houver a paralisação culposa do projeto objeto do financiamento; ou (iii) ocorrerem outras circunstâncias que, a juízo do FINEP, tornem inseguro ou impossível o cumprimento pela financiada das obrigações assumidas no contrato ou a realização dos objetivos para os quais foi concedido o financiamento.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Este contrato está garantido por hipotecas sobre certos imóveis da Companhia localizadas em Barretos e Palmeiras de Goiás, além de conter uma fiança por membros da família Vilela de Queiroz.

Financiamento de Equipamentos - BASA

Em 21 de dezembro de 2007 foi celebrado, entre a Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. e o Banco da Amazônia S.A., o Contrato Particular no valor de R\$ 53.793, cujo saldo em 30 de setembro de 2015 representava R\$ 36.259 (R\$47.597 em 31 de dezembro de 2014). Tal dívida vence no prazo máximo de 144 meses contados a partir da formalização da escritura das debêntures. O instrumento de financiamento prevê algumas restrições à financiada, quais sejam: (i) a Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. se obrigou a não conceder preferência a outros créditos, não fazer amortização de ações, não emitir debêntures e nem assumir novas dívidas sem prévia autorização da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e do Banco da Amazônia S.A., excetuando-se (a) os empréstimos para atender os negócios de gestão ordinária da financiada, ou com a finalidade de mera reposição ou substituição material; e (b) os descontos de efeitos comerciais de que a financiada seja titular, resultantes de venda ou prestação de serviços; e (ii) a Minerva Indústria e Comércio de Alimentos se obrigou a subordinar as mudanças no seu quadro societário à prévia aprovação pela SUDAM, ouvido o Banco da Amazônia S.A.

i. Grau de subordinação

Em 30 de setembro de 2015, 3,55% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (4,63% em 31 de dezembro de 2014).

ii Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia (i) a novos endividamentos caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, o Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seus juros sobre capital investido mantidos por outros que não o e suas subsidiárias (exceto (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados do Minerva; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base pro rata ou base mais favorável ao Minerva, (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

A CCB emitida em favor do BNDES contém previsão de vencimento antecipado do instrumento no caso de haver a inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, ou das empresas que a controlam, de dispositivo pelo qual seja exigido quórum especial para deliberação ou aprovação de matérias que limitem ou cerceiem o controle de qualquer dessas empresas pelos respectivos controladores, ou, ainda, a inclusão naqueles documentos de dispositivo que importe em: (i) restrições à capacidade de crescimento da Companhia ou ao seu desenvolvimento tecnológico; (ii) restrições de acesso da Companhia a novos mercados; ou (iii) restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes da cédula de crédito bancário.

A CCB datada em 07 de janeiro de 2009, emitida pela Companhia junto ao Banco da Amazônia S.A., contém cláusulas de vencimento antecipado da dívida no caso de haver a transferência do controle do capital da Companhia sem o prévio e exposto consentimento do credor por escrito.

iii Operação estruturada

Durante o 2º trimestre de 2012, a Companhia e seus assessores financeiros estruturaram uma emissão de debêntures não conversíveis, com vencimento em 29 de janeiro de 2022, no montante de R\$450.000. Essa operação foi estruturada de modo a ter um efeito neutro na composição de ativos e passivos da Companhia.

4º Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de junho de 2013, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$300.000, com vencimento em 15 de junho de 2018. A oferta foi realizada através de colocação de esforços restritos (CVM Instrução 476). O montante total do principal é de R\$ 300.000 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), capitalizada de uma sobretaxa equivalente a 1,75% a.a. Os recursos foram destinados ao alongamento do perfil das dívidas da Companhia e reforço de seu capital de giro. As debêntures contam com garantia fidejussória e tem como fiadora a VDQ Holdings S.A. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$3.153, que será amortizado integralmente até o exercício de 2018, contabilizados nas suas informações trimestrais como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2015, o montante é de R\$ 311.907.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Não existem quaisquer prêmios obtidos, bem como cláusulas de repactuação durante o processo da captação das referidas debêntures.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Nacionais	295.372	429.086	457.035	522.885
Estrangeiros	36.261	39.155	39.517	37.050
	331.633	468.241	496.552	559.935

17. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
<i>Trabalhistas</i>				
Salários e pró-labore	1.074	6.511	6.834	10.752
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	5.425	7.269	12.977	13.471
Provisão de férias/13º e encargos	31.815	21.385	55.575	39.337
Outros proventos e encargos	1.539	2.220	4.467	3.971
Total Trabalhista	39.853	37.385	79.853	67.531
<i>Tributárias</i>				
Parcelamento INSS	-	1.114	-	1.114
ICMS A RECOLHER	27.926	32.616	28.527	33.005
IRPJ	-	-	13.030	3.240
Contribuição Social sobre Lucro	-	-	6.292	3
Outros tributos e taxas	5.760	3.254	13.929	8.038
Total tributárias	33.686	36.984	61.778	45.400
Total geral	73.539	74.369	141.631	112.931
Circulante	52.818	51.402	120.857	89.964
Não circulante	20.721	22.967	20.774	22.967

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos, e seu respectivo valor contábil, bem como para refletir os créditos fiscais decorrentes da reavaliação de ativos e, encontram-se distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Adições Temporárias				
Provisões Diversas	15.871	8.520	15.871	8.520
Valor Justo do Ativo Biológico	379.520	244.554	379.520	244.554
Exclusões Temporárias				
Provisões Diversas	(8.768)	(8.742)	(47.189)	(8.742)
Valor Justo do Ativo Biológico	(359.082)	(295.720)	(359.082)	(295.720)
Base de cálculo tributos diferidos	27.541	(51.388)	(10.880)	(51.388)
IR/CS diferidos - diferença temporária	9.364	(17.472)	(3.699)	(17.472)
IR/CS Diferido sobre Prejuízo fiscal	-	-	(3.383)	(28)
IR/CS diferidos total	9.364	(17.472)	(7.082)	(17.500)

Abaixo, apresentamos a movimentação no período dos passivos fiscais diferidos, relativos a tributos diferidos incidentes sobre reserva de reavaliação, diferenças temporárias e diferenças decorrentes da aplicação das práticas contábeis internacionais - IFRS:

	Controladora		
	Saldo em 1º de janeiro de 2015	Reconhecidos no resultado	Realização do tributos diferidos
			Saldo em 30 de setembro de 2015
Tributos sobre reserva de reavaliação	33.451	-	(1.956)
Tributos s/ ajuste de ativos biológicos	17.161	122.088	(129.037)
Tributos s/ mais valia em controlada	48.532	-	-
Outros tributos diferidos	(13.804)	2.981	(5.396)
Total passivos fiscais diferidos	85.340	125.069	(136.389)

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

	Consolidado					
	Saldo em 1º de janeiro de 2015	Reconhecido s no resultado	Realização do tributos diferidos	Saldo por aquisição de investimento	Ajuste de conversão	Saldo em 30 de setembro de 2015
Tributos sobre reserva de reavaliação	33.451	-	(1.956)	-	-	31.495
Tributos s/ ajuste de ativos biológicos	17.161	122.088	(129.037)	-	-	10.212
Tributos s/ mais valia em controlada	48.532	-	-	-	-	48.532
Outros tributos diferidos	(7.684)	16.044	(5.396)	-	38	3.002
Total passivos fiscais diferidos	91.460	138.132	(136.389)	-	38	93.241

A Administração, com base em orçamento, plano de negócios e projeção orçamentária, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, sejam realizados até o exercício findo em 2017.

a. Corrente - a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

b. Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Resultado antes dos impostos	(876.401)	(88.760)	(825.946)	(84.360)
Adições				
Diferenças temporárias	15.872	8.520	16.410	8.881
Diferenças permanentes	415.424	72.633	415.839	72.706
Realização de diferenças temporárias	(2.293)	(8.743)	(2.662)	(9.061)
Realização da reserva de reavaliação	2.572	2.572	2.572	2.572
Efeitos da adoção inicial de IFRS	1.226.931	1.019.720	1.241.156	1.030.910
Exclusões				
Diferenças temporárias	(6.476)	(15.000)	(7.302)	(15.000)
Diferenças permanentes	(449.512)	(66.094)	(449.512)	(66.094)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(1.277.193)	(1.197.385)	(1.329.314)	(1.207.417)
Base de cálculo dos tributos	<u>(951.076)</u>	<u>(272.537)</u>	<u>(938.759)</u>	<u>(266.863)</u>
Prejuízo a compensar	-	-	14.268	-
Base de cálculo após prejuízo a compensar	<u>(951.076)</u>	<u>(272.537)</u>	<u>(924.491)</u>	<u>(266.863)</u>
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	-	(30.417)	(4.088)
CSLL a pagar	-	-	(3.007)	(234)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(33.424)</u>	<u>(4.322)</u>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei 12.973/2014..

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Com base em estudos e projeções efetuados para os períodos seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de seis anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

c. Considerações sobre a Lei nº 12.973 (MP 627 e IN 1397)

A Companhia analisou os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627/13) e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações contábeis. Desta forma, a Administração da Companhia optou por não adotar o novo regime tributário em 2014.

19. Arrendamentos mercantis

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento financeiro ou operacional.

a. Arrendamento financeiro

As operações de arrendamento financeiro (leasing financeiro) são reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem adquirido no ativo imobilizado.

b. Arrendamento operacional

O arrendamento operacional (leasing operacional) permanece com o critério contábil exigido pela Lei societária vigente, ou seja, é reconhecida mensalmente a despesa incorrida com o pagamento do arrendamento. A Companhia possui atualmente três contratos de arrendamento operacional, sendo duas plantas localizadas em Assunção no Paraguai através de sua controlada Frigomerc S.A e uma planta localizada em Batayporã/MS.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

O demonstrativo de arrendamento mercantil segue abaixo:

Bem arrendado	Taxa média ponderada de juros	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Montante da despesa 30.09.15	Montante da despesa 30.09.14
	IPCA + 11% @ boi /			
Planta Industrial Brasil (1)	IGPM	dez/15	1.125	1.125
	Fixo + Variação			
Plantas Industriais Paraguai (2)	Cambial	ago/18	2.129	-
			<u>3.254</u>	<u>1.125</u>

20. Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Processos	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Contingências fiscais	1.890	11.290	1.890	11.290
Contingências para reclamações trabalhistas	8.845	10.700	11.109	12.998
Contingências cíveis	1.496	1.496	1.496	1.496
	<u>12.231</u>	<u>23.486</u>	<u>14.495</u>	<u>25.784</u>

Descrição dos passivos e créditos contingentes por natureza trabalhista, cível e tributária

Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas *in itinere*, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda, em 30 de setembro de 2015, no montante de R\$ 8.845 na controladora e R\$ 11.109 no consolidado, (R\$ 10.700 na controladora e R\$ 12.998 no consolidado, em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Outros processos (Expectativa de perda possível)**Outros processos de natureza fiscal e cível**

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal e cível, no montante de aproximadamente R\$ 39.898 e R\$ 1.426, respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Trabalhista e previdenciário.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas e Ações Coletivas), no montante de aproximadamente R\$7.093, cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Funrural

Em 12 de março de 2003, a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Para evitar e perder o direito de exigir a contribuição do Novo Funrural, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda é de aproximadamente de R\$ 79.989.

ICMS

A Companhia sofreu notificação fiscal, lavrada pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, por suposta omissão de pagamento de ICMS substituição tributária pelas operações realizadas no intervalo de março a outubro de 2005, referente à aquisição de gado bovino, cujo destino posterior foi a transferência para outras filiais da Companhia. O montante envolvido nesta discussão, cuja probabilidade é possível de perda é de aproximadamente de R\$ 29.487.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

21. Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 30 de setembro de 2015, está representado pelo montante de R\$950.598 (R\$834.136 em 31 de dezembro de 2014), representados em 30 de setembro de 2015 por 191.993.702 (178.000.090 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

Em novembro de 2012, por ocasião do encerramento da operação de “follow on” realizada pela Companhia, foram emitidas 37.500.000 novas ações ordinárias, devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração, emitidas ao valor unitário por ação de R\$11,00, representando um aumento de capital de R\$412.500.

Em 20 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração averbou a conversão de 30.000 debêntures conversíveis em ações em ações ordinárias da Companhia, passando o capital social de R\$ 744.142, representativos de 145.056.023 ações ordinárias, para R\$ 774.142, representativos de 149.000.090 ações ordinárias. Posteriormente, a Companhia fez um reajuste/redução no montante de R\$ 6, no valor do capital social, por conta de recálculos referentes às conversões das debêntures mandatoriamente conversíveis, passando o capital social para R\$ 774.136.

Em 01 de outubro de 2014, a Companhia realizou uma AGE (Assembleia Geral Extraordinária) autorizando a emissão de 29 milhões de ações ordinárias, no montante de R\$ 60.000. Após a homologação do aumento do capital autorizado modificando o limite para até mais 24.351.428 de ações ordinárias pelo Conselho de Administração da Companhia, o capital social autorizado passou a ser de 202.351.518 de ações ordinárias.

Em 25 de maio de 2015, a Companhia realizou uma RCA (Reunião do Conselho de Administração) homologação parcial do aumento de capital com a emissão de 1.700 (Um milhão e setecentas mil) de ações ordinárias, no montante de R\$ 22.950. A homologação parcial do aumento do capital, no âmbito do pagamento da terceira parcela do preço devido pela Companhia em virtude da aquisição de 100% das ações de emissão do Frigorífico Matadero Carrasco S.A, nos termos do contrato de compra e venda celebrado em 18 de março de 2014.

Em 15 de junho de 2015, o Conselho de Administração averbou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 93.492, em decorrência da conversão de 93.492 debêntures, correspondente à totalidade das debêntures em circularização nesta data, ao preço de conversão de R\$ 7,60636 por ação, com a emissão de 12.291.293 ações ordinárias da Companhia.

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

Em 18 de junho de 2015, o Conselho de Administração encerrou os prazos legais para o exercício do direito de preferência, direito à subscrição das sobras e retratação. Tendo em vista a homologação parcial no dia 25 de maio de 2015, de 1.700 (Um milhão e setecentas) ações ordinárias, no montante de R\$ 22.950, aprovou a homologação do aumento do capital social no valor de R\$ 5, por meio da emissão de 392 ações ordinárias da Companhia, passando o capital social de R\$ 950.593, representativos de 191.993.355, para R\$ 950.598, representativos de 191.993.702 ações ordinárias.

b. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente em 30 de setembro de 2015, de R\$ 64.679 (R\$ 68.474 em 31 de dezembro de 2014), líquido dos efeitos fiscais.

Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

c. Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

d. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do período, ajustado na forma da lei.

22. Remuneração da administração

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiros de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$7.560 (R\$4.475 em 30 de setembro de 2014). Toda a remuneração é de curto prazo.

Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-emprego.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

23. Informações de segmento

	Segmentos de negócios					
	Boi Vivo		Carne		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Receitas Líquidas	566.841	644.173	6.204.275	4.215.771	6.771.116	4.859.944
CPV	(460.549)	(514.214)	(5.007.927)	(3.375.324)	(5.468.476)	(3.889.538)
Despesas Operacionais	(56.087)	(66.559)	(618.796)	(453.042)	(674.883)	(519.601)
Resultado Financeiro Líquido	38.667	(9.049)	(1.492.370)	(526.116)	(1.453.703)	(535.165)
Lucro Líquido antes impostos	<u>88.872</u>	<u>54.351</u>	<u>(914.818)</u>	<u>(138.711)</u>	<u>(825.946)</u>	<u>(84.360)</u>

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. Os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

A Companhia e suas controladas possuem como principais segmentos de negócios a produção e comercialização de carne in natura, boi vivo e seus derivados.

24. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	1.819.509	1.519.265	2.158.646	1.739.683
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	3.022.800	2.532.862	5.013.459	3.427.860
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(328.940)	(272.037)	(400.989)	(307.599)
Receita operacional líquida	<u>4.513.369</u>	<u>3.780.090</u>	<u>6.771.116</u>	<u>4.859.944</u>

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Como determina o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, as projeções e estimativas divulgadas pelas Companhias abertas deverão ser revisadas periodicamente, em intervalo de tempo adequado ao objeto da projeção, que, em nenhuma hipótese, deve ultrapassar 1 ano. Adicionalmente, o parágrafo 4º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, determina que a cada arquivamento de DFP ou ITR, a Companhia aberta deverá confrontar estas projeções com os resultados obtidos efetivamente, indicando eventuais distorções. A Companhia divulgou, em seu Formulário de Referência relativo ao exercício de 2014, projeções referentes à receita líquida para o ano de 2015. Observadas as premissas e variáveis indicadas no item 11.1 do Formulário de Referência da Companhia, estima-se que a receita líquida consolidada da Companhia de 2015 deverá ficar compreendida no intervalo de R\$ 9,5 bilhões a R\$ 10,5 bilhões. Em 30 de setembro de 2015, a receita líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 6.771.116, conforme as informações sobre os resultados efetivamente realizados divulgadas em suas informações trimestrais. Com base no resultado realizado em 30 de setembro de 2015, neste momento, não houve distorção ou há qualquer necessidade de atualização da projeção da receita líquida da Companhia para o ano de 2015, conforme anteriormente divulgado.

25. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Receitas Financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	60.183	32.996	95.304	54.995
Outras receitas financeiras	-	-	-	-
	60.183	32.996	95.304	54.995
Despesas Financeiras:				
Juros com financiamentos	(498.618)	(301.957)	(589.543)	(353.452)
Outras despesas/receitas financeiras	197.964	(11.019)	207.265	(23.175)
	(300.654)	(312.976)	(382.278)	(376.627)
Variação Cambial Líquida	(1.217.821)	(168.307)	(1.166.729)	(213.533)
Resultado financeiro líquido	(1.458.292)	(448.287)	(1.453.703)	(535.165)

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

26. Lucro (prejuízo) por ação**a. Lucro (prejuízo) básico**

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Básico	30.09.15	30.09.14
Lucro / (Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(867.037)	(106.232)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	191.994	149.000
Média ponderada das ações em tesouraria	-	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	191.994	149.000
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	(4,51596)	(0,71297)

b. Lucro (prejuízo) básico diluído

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: debêntures mandatoriamente conversíveis.

Diluído	30.09.15	30.09.14
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(867.037)	(106.232)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	191.994	149.000
Ajuste por conversão de debêntures mandatoriamente conversíveis	-	12.293
Ajuste por opções de compra de ações - milhares	-	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro (prejuízo) diluído por ação - milhares	191.994	161.293
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	(4,51596)	(0,65863)

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco. Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do VaR (Value at Risk) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das Operações de Hedge da Tesouraria

A execução da gestão da política de hedge da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de hedge da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de hedge cambial

A política de hedge cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

Notas Explicativas MINERVA S.A.**Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)**

1. Fluxo

As estratégias de hedge de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O hedge do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses hedges podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na BM&F, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

2. Balanço

O hedge de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho administrativo.

A política de hedge de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na BM&F, Swaps e opções.

II. Política de hedge de Boi

A política de hedge de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

1. Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a BM&F para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na BM&F e opções sobre contratos futuros de boi gordo na BM&F.

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas Trimestre findo em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

2. Trava da Carne Vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da BM&F para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na BM&F e opções sobre contratos futuros de boi gordo na BM&F.

Quadro Demonstrativo das Posições em Derivativos

Os quadros demonstrativos das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaborados de forma a apresentar os contratados pela Companhia no período findo de 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades):

Proteção Patrimonial						
Descrição	/ mil	Valor justo em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil		Valor a pagar / (pago)
		30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	10.000	-	-	40.305	-	37.466
Outros	-	-	-	-	-	-
Milho (sacas)	-	41	-	-	1.187	108
BGI (arrobos)	480	-	-	73.321	-	91
SOJ (sacas)	-	-	-	-	-	-
DI 1 dia (R\$)	-	-	-	-	-	-
Compromissos de venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	126.750	-	-	510.863	-	8.261
BGI (arrobos)	2.795	1.783	-	418.298	253.537	-
Milho (sacas)	45	-	-	1.601	-	-
Soja (sacas)	-	81	-	794	4.955	75
Contratos de Opções						
Posição titular - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobos)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Posição titular - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobos)	1.225	415	-	407	486	-
Posição lançadora - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobos)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Posição lançadora - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobos)	1.225	415	-	289	15	2.642
Contratos a termo						
Posição Comprada	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	2.426.102	-	-	2.383.740	-	352.672
Posição Vendida	-	-	-	-	-	-
NDF (boi)	109.024	-	-	107.717	-	-
NDF (euro)	112.385	330.482	-	124.177	13.231	29.873
NDF (dólar)	617.940	1.044.685	-	609.065	1.039.314	597

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- **Contratos Futuros de venda de DOL:** Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- **Contratos Futuros de venda BGI:** Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das informações trimestrais, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, Swaps e Opções na BM&F - Bovespa está contabilizada em contas patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 nas rubricas “NDF a receber/pagar”, “Swap” e “Opções a receber” consecutivamente.

Instrumentos financeiros derivativos	30/09/2015	31/12/2014
	Marcação a Mercado	Marcação a Mercado
Opções	-	84
Swap	296.258	244.257
NDF (EUR+DOL)	21.541	(18.246)
Total geral	317.799	226.095

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

b. Riscos de Taxas de Câmbio e de Taxa de Juros

O risco de variação cambial e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados podem ser administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como swap, NDFs (Non Deliverable Forwards) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	30.09.2015		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	1.260	-	1.260
Bancos conta movimento	80.080	2.267.356	2.347.436
Aplicações financeiras	507.811	785.686	1.293.497
Contas a receber	170.461	460.565	631.026
Total do circulante	759.612	3.513.607	4.273.219
Total ativo	759.612	3.513.607	4.273.219
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	547.193	1.136.992	1.684.185
Total do circulante	547.193	1.136.992	1.684.185
Financiamentos de longo prazo	645.489	5.876.329	6.521.818
Total do não circulante	645.489	5.876.329	6.521.818
Total passivo	1.192.682	7.013.321	8.206.003
Dívida líquida financeira	433.070	3.499.714	3.932.784
Derivativos de proteção cambial - Posição Líquida	-	(317.895)	(317.895)
Posição cambial líquida	433.070	3.181.819	3.614.889

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

A posição líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)
	líquida em 30/09/2015	líquida em 31/12/2014
Contratos futuros - DOL (Dólar)	(470.558)	-
Contratos futuros - EUR	-	-
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	118	-
Contratos de "Swaps"	296.258	244.257
NDF (dólar + EURO)	1.649.833	(1.375.167)
Total líquido	1.475.651	(1.130.910)

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) referem-se a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 30 de setembro de 2015:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocional
NDF	COMPRA	DOL	01/12/2015	285.000
NDF	COMPRA	DOL	04/01/2016	315.000
NDF	VENDA	DOL	03/11/2015	(152.300)
NDF	VENDA	DOL	28/04/2016	(1.005)
NDF	VENDA	EUR	09/10/2015	(10.000)
NDF	VENDA	EUR	13/10/2015	(5.000)
NDF	VENDA	EUR	09/11/2015	(5.000)
NDF	VENDA	EUR	30/11/2015	(4.000)
NDF	VENDA	EUR	09/12/2015	(4.000)
NDF	VENDA	DOL	01/10/2015	(323)
NDF	VENDA	EUR	14/03/2016	(120)
NDF	VENDA	GBP	05/11/2015	(727)

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Riscos de Créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela com a pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de Preços na Compra de Gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços.

Mercado Balcão	Valor Justo 30/09/2015
Contrato a Termo Comprado	
Valor Nocial (@)	1.662.161
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	139,51
Total R\$/1000	231.880
Mercado BM&F	Valor Justo 30/09/2015
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nocial (@)	(1.472.130)
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	147
Total R\$/1000	(216.403)

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito, etc.).

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 30 de setembro de 2015;
- Movimento de baixa caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 30 de setembro de 2015;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 25%; e Cenário de oscilação de 50%.

Os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa foram elaborados em atendimento à Deliberação CVM nº 475/08, levando em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa.

(Valores em R\$ mil)					
Operação	Movimento	Risco	Cenário Provável Oscilação de 6%	Cenário Possível Oscilação de 25%	Cenário Remoto Oscilação de 50%
Derivativos Hedge	Alta	Boi	(27.940)	(113.952)	(226.348)
Gado	Alta	Boi	13.913	57.970	115.940
Net			(14.027)	(55.982)	(110.408)
Derivativos Hedge	Alta	Dólar	(64.777)	(269.906)	(477.021)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	109.886	457.859	915.717
Net			45.109	187.953	438.696
Derivativos Hedge	Alta	Euro	(7.451)	(31.044)	(62.089)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	6.894	28.725	57.449
Net			(557)	(2.319)	(4.640)
Derivativos Hedge	Alta	Dólar	157.327	655.529	1.311.057
Captações em \$US	Alta	Dólar	(322.398)	(1.343.323)	(2.686.646)
Net			(165.071)	(687.794)	(1.375.589)
Swap de ações	Baixa	Ações	(5.016)	(20.899)	(41.797)
Net			(5.016)	(20.899)	(41.797)

taxa de cambio USD 3,9729 - Ptax de venda (Fonte Banco Central)

taxa de cambio EUR 4,4349 - Ptax de venda (Fonte Banco Central)

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Resultado do quadro de proteção patrimonial

- **Derivativos Hedge x Gado:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$14.027, já no cenário com oscilação de 25% de R\$55.982 e na oscilação de 50% de R\$110.408;
- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$45.109, já no cenário com oscilação de 25% de R\$187.953 e na oscilação de 50% de R\$438.696;
- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$557, já no cenário com oscilação de 25% de R\$2.319 e na oscilação de 50% de R\$4.640.
- **Derivativos Hedge** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$165.071, já no cenário com oscilação de 25% de R\$687.794 e na oscilação de 50% de R\$1.375.589.
- **Swap de ações:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$5.016, já no cenário com oscilação de 25% de R\$20.899 e na oscilação de 50% de R\$41.797.

e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 30 de setembro de 2015, os valores depositados em margem representavam R\$ 86.520.

f. Contrato de swap de ações

Em reunião realizada em 14 de março de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração, junto ao Credit Suisse próprio Fundo de Investimento Multimercado (“Credit Suisse”), de contratos de troca de resultados de fluxos financeiro futuros (swaps).

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

O objetivo da Companhia ao contratar essa operação com o Credit Suisse foi demonstrar seu compromisso e responsabilidade de operar eficientemente seus negócios. Como estratégia adotada, a Companhia optou por não realizar qualquer desembolso financeiro, firmando os contratos de swap com o Credit Suisse que estabelecem que o retorno da Companhia seja o equivalente à variação do preço das ações de sua emissão.

Os contratos de swap estabelecem que o retorno da Companhia seja equivalente à variação do preço das ações de emissão da Companhia (BEEF3) e o retorno do Credit Suisse será equivalente a 100% da variação do CDI no prazo ajustado, acrescido de um spread pré-determinado.

Abaixo, apresentamos a quantidade de contratos/operações a liquidar; seus valores de referência; prazo para liquidação; e valor justo e valores a receber/a pagar de cada contrato:

Data da Contratação	Data de Vencimento	Valor de Referência
20-mar-14	15-jan-18	5.115
25-mar-14	15-set-17	5.498
26-mar-14	15-ago-17	1.490
1-abr-14	15-mai-17	3.201
2-abr-14	17-jul-17	4.015
7-abr-14	15-dez-17	3.715
8-abr-14	17-abr-17	4.799
9-abr-14	15-mar-17	5.926
10-abr-14	16-out-17	3.059
10-abr-14	16-out-17	3.059
11-abr-14	15-fev-18	2.329
14-abr-14	17-abr-17	1.010
8-mai-14	16-jun-17	6.373
9-mai-14	15-mai-17	1.974
12-mai-14	15-fev-17	5.045
20-mai-14	15-mar-18	4.915
21-mai-14	17-jul-17	974
22-mai-14	15-mai-17	775
26-mai-14	15-fev-17	497
27-mai-14	15-ago-17	3.993
27-mai-14	16-nov-17	3.993
30-mai-14	16-nov-17	2.613
30-mai-14	15-dez-17	2.613
30-mai-14	15-fev-18	2.613
Total		79.595

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

As operações supramencionadas, cujos resultados serão liquidados financeiramente nas datas de vencimento dos contratos, não alteram o atual percentual de ações em circulação da Companhia e não acarretam desembolso de caixa imediato

g. Operação estruturada

Durante o 2º trimestre de 2012, a Companhia e seus assessores financeiros estruturaram uma emissão de debêntures não conversíveis, com vencimento em 29 de janeiro de 2022, no montante de R\$450.000. Essa operação foi estruturada de modo a ter um efeito neutro na composição de ativos e passivos da Companhia.

28. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) - Apresentação das informações trimestrais, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Lucro (prejuízo) do exercício	(867.037)	(106.232)	(866.452)	(106.182)
Ajuste de avaliação patrimonial	(198.075)	22.503	(198.077)	22.500
Efeito Líquido ao Valor Justo dos Ativos	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	(1.065.112)	(83.729)	(1.064.529)	(83.682)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(1.065.112)	(83.729)	(1.065.112)	(83.729)
Acionistas não controladores	-	-	583	47
Resultado abrangente total	(1.065.112)	(83.729)	(1.064.529)	(83.682)

Notas Explicativas MINERVA S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 30 de setembro de 2015 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	469.793
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	589.372
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	20.560
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	20.000
		1.099.725

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

30. Eventos Subsequentes

No dia 06 de outubro, a Companhia informou ao mercado que o navio que faria o transporte de gado bovino adernou no cais do porto de Vila do Conde, em Barcarena (PA).

Até a presente data, a Companhia esclareceu ao mercado que:

- (1) Ainda não havia sido notificada de qualquer multa a respeito do acidente com o navio que faria o transporte de gado bovino no Porto de Vila do Conde, em Barcarena (PA), em 6 de outubro. Todas as notificações e autuações por parte das autoridades referentes ao acidente estavam sendo respondidas pela empresa dentro dos prazos requeridos;
- (2) Que era também parte prejudicada no acidente. A Companhia entende que após a entrega da carga ao armador, toda a responsabilidade pela mesma passa a ser da empresa contratada para transporte fluvial e marítimo;
- (3) Que segue os tramites legais exigidos para os embarques, especialmente no que se refere aos seguros de suas cargas;
- (4) Que deslocou uma equipe para Barcarena com objetivo de auxiliar as autoridades em todas as medidas necessárias. Neste sentido, a Companhia acompanhava de forma próxima cada etapa de elaboração do plano de contingência e o processo de correção e atenuação das conseqüências do acidente, e que tinha se colocado à disposição para colaborar com os responsáveis nestas atividades. A Companhia, também, por iniciativa própria e às suas expensas, vinha praticando ações de apoio à população local.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Minerva S.A.
Barretos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Minerva S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração

Barretos, 10 de novembro de 2015

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da MINERVA S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas demonstrações financeiras da MINERVA S.A., referentes aos períodos trimestrais findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2015.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração

Barretos, 10 de novembro de 2015

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da MINERVA S.A., nós revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes (BDO RCS Auditores Independentes SS, CNPJ 54.276.936/0001-79) relativo às demonstrações financeiras da MINERVA S.A., referentes aos períodos trimestrais findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2015.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente